

PAULISTA

MUNDO ESPORTIVO



Ano VIII
São Paulo
29 de Janeiro de
1954
N. 526

CREDINOBIS

COMPRA SEU COFETE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamin Constant, 48 e Celso Garcia, 474

O TITULO ESTA' EM BOAS MÃOS

FLASH

Responde Nonô

1) **QUAIS OS QUATROS MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS JOGADORES DA ATUALIDADE?**

R) Santos, Brandão, Bauer e Murilo. Disciplina é com o corintiano.

2) **QUAL O QUADRO MAIS TECNICO OU MAIS CAPAZ QUE JA ENCONTROU NO INTERIOR?**

R) O Santos e a Ferroviaria de Araraquara.

3) **QUAL O CRAQUE NOVO QUE VOCE GOSTARIA DE VER NA SELEÇÃO BRASILEIRA?**

R) Humberto. Realmente é um grande jogador.

4) **COM O ORGANIZADOR UMA SELEÇÃO EXCLUSIVAMENTE COM ELEMENTOS NOVOS?**

R) Paulo; Valdir (Ponte) e DE Sordi; Roberto, Clovis e Sarrazin; Dido, Humberto, Paulo, Valtir e Tite.

5) **QUEM TEM A MELHOR EQUIPE. SANTOS OU PONTE PRETA?**

R) Equivalem-se perfeitamente.

6) **EM QUE CIDADE DO INTERIOR NAO GOSTOU DE JOGAR?**

R) Piracicaba. Campo muito pequeno não permitindo boa movimentação dos jogadores. A torcida quinista também não possui cara muito bonita.

7) **QUAL SERA O CAMPEAO DA SEGUNDA DIVISAO?**

R) Ferroviaria de Araraquara. Está com um grande esquadra.

8) **EM QUE CIDADE DO INTERIOR VOCE GOSTA MAIS DE JOGAR?**

R) Não gosto de jogar em nenhuma cidade do interior. Mas se for para escolher prefiro Santos.

9) **DE QUE PAIS E O FUTEBOL QUE VOCE ACOMPANHA COM MAIS INTERESSE?**

R) O italiano.

10) **O QUE PRECISAMOS REFORMAR NO FUTEBOL BRASILEIRO?**

R) O passe do jogador custa muito dinheiro constituindo-se numa verdadeira exploração. A questão "juiz" é outra que deveria ser modificada.

**ASSIM
PENSA A
DIREÇÃO**

Afinal, o campeonato chegou ao seu termino, no que concerne à luta pelo título, dentro da mais absoluta logica, se constataremos o que foram as campanhas dos diversos concorrentes. O tricolor, embora tropeçando duas vezes no retorno, teve o quadro mais regular, desenvolvendo uma campanha que, depois do brilhantismo do primeiro turno, já havia justificado os prognosticos favoráveis de toda cronica e dos proprios torcedores. Enquanto os outros se perdiam pelo caminho, levados pelos desvios das derrotas, o conjunto sampaolino prosseguiu em linha reta rumo ao título.

Houve pontos culminantes nessa maratona. A estupenda vitória sobre o Palmeiras, no primeiro turno, e ainda a quebra da invencibilidade bugrina dentro de seu estadio, foram dois deles. No retorno, a façanha inédita (para os tricolores...) de vencer em Piracicaba colocou nos desempenhos do mais querido o sinete oficial da segurança e do livre transito dentro do certame em direção à meta a ser atingida. Mesmo o ultimo e final triunfo, contra o Santos, foi estupendo e serve de argumento para justificar a conquista do cetro maximo. O Santos foi sempre uma aza negra e aparecia mais uma vez como forte adversario. Mas, com o mesmo nível de suas boas jornadas, a tecnica sampaolina venceu e com essa vitória, mais o empate palmeirense em Pacaembu, decidiu-se de vez a grande disputa.

Por tudo isso, temos de convir que está em boas mãos o título do futebol paulista. O tricolor é o representante lidimo da maior

força brasileira no setor do soccer. A perseguição briosa que sofreu por parte do Palmeiras, e a reação que se seguiu, demonstrou que, em espirito, o esquadra também é forte e coeso. Quando se esperava que a moral tricolor derrubasse, arrastada pelas derrotas de Lins e frente a Portuguesa, ela mais se afirmou, mais cresceu, mais se solidificou em torno do clube e de suas tradições.

Futebolisticamente, como conjunto, o Campeão também é o melhor indicado para ostentar a faixa, independentemente dos resultados e da vantagem que levou no certame. Se sofre algumas falhas no ataque, estas não são suficientemente grandes para destruir o poderio de toda esquadra, que, principiando na defesa, se irradia para a vanguarda, aí cobrindo, muitas vezes, o claro de uma ou outra tarde menos feliz.

É um futebol de categoria, o que pratica o São Paulo. Um futebol que, levado aos maiores centros do Mundo, não deslustraria o nome esportivo do Brasil. Porque, poderia realmente deslustrar, em marcante ritmo de produção, a apurada tecnica do jogador brasileiro.

Isto possui a maxima importancia, porque temos de lembrar que durante este ano, teremos algumas comemorações de expressão dentro do nosso Estado, como parte das temporadas do IV Centenario. E o novo Campeão deverá, evidentemente, como representante do futebol da cidade, tomar partes nesses torneios. E, diante daquela categoria que apontamos acima, podemos estar descansados, que, na derrota como na vitória, o renome do futebol bandeirante será honrado.

Saudemos, por conseguinte, o novo rei do futebol de nossa terra. Tivemos um campeonato brilhante, duro, estafante, com jogos difíceis em todas as rodadas, com excursões ao interior, cada vez mais perigosas. A tudo o novo detentor do título superou, e, quando a diferença a seu favor foi diminuída, encontrou forças para reagir mostrando que não era apenas um clube de vitórias, mas uma agremiação que sabia tirar das derrotas, os proprios triunfos para a revanche futura. O S. Paulo é um grande campeão!

Cartas dos LEITORES

PAULO MAMEDE (Capital) — Haverá o São Paulo — Rio, em maio e junho deste ano. Os clubes poderão reforçar suas equipes com valores de outros clubes, em virtude de terem elementos disputando o Mundial.

IRINEU JACINTO DA SILVA (Paraguari Paulista) — Recebemos sua carta e agradecemos as referencias Mas, esclarecemos, só valiam mesmo os escores constantes do Cupão.

WW PP (Marília) — Até na ultima semana, seus Cupões chegaram em tempo Esta resposta serve também para os leitores Gustavo Felipe, de Guaratingueta e Nelson Mariano, de Adamantina.

ALCILES DE ALMEIDA COSTA (Sto André) — Zezé Moreira convocou dois ponteiros direitos, Julio e Maurinho e, nestas condições, prescindiu do

concurso de Claudio, embora este continue jogando esplendido futebol e seja mesmo um dos melhores do país. Questão de opinião.

ELISEU FERNANDES (Sorocaba) — Só valem os escores constantes do nosso Cupão semanal. Portanto, basta preencher este para concorrer.

ARNALDO ROSIS GARRIDO (Bebedouro) — O Corinthians foi fundado em 1910 e, efetivamente, é uma das maiores expressões esportivas do Brasil. 2) Quais os maiores criticos esportivos do Brasil? Mas você não está vendo que não podemos responder uma pergunta dessas? E' tudo questão de pontos de vista. Você gosta deste, aquele de um outro e assim por diante. Uma coisa asseguramos: o n.º 1, o primeiro de todos o maior, sou eu. Agora, ninguém sabe quem eu sou.

be quem eu sou.

ODAIR JOSÉ BRUNOCILLA (Santos) — Seu quadro para o Santos está regular Por que você esqueceu Valtir? Na parte do centro medio referida por você, houve engano de impressão. Formiga estava com 202,3 pontos Não será difícil verificar isso. Agradecemos.

JOSÉ SILVA (São Paulo) — Se não nos falha a memoria (porque os nossos redatores são designados para acompanhar os jogos principais), Fabio chutou mesmo a pelota para frente, após defender o penal Entretanto, podemos estar enganados. Vamos indagar do guardião.

ALDO MARIO CARDOSO (Capital) — Aqui estão os principais integrantes campeões do Flamengo: Rubens, Pavão, Seruillo e Jadir, paulistas; Esquerdinha, paraense; Garcia e Be-

nitez, paraguaios; Indio, parabanó; Dequinha, pernambucano; Chamorro, argentino; Joel, Jordan e Marinho, se não nos enganamos, são cariocas. O São Paulo tem tres argentinos: Poy, DALVA, A CORINTIANA (Capital) — Não fique tão triste. O

Corinthians não pode ganhar sempre. E não foi assim uma decepção no ano passado. Basta lembrar que foi Campeão do Brasil e Campeão de Caracas. Console-se com isso e... aguarde o certame de 54.

DARIO MAGALHÃES (Capital) — 1) Sarcinelli é bom mesmo Tem as mesmas características de Humberto, embora seja inferior a este. 2) Até agora não se sabe quais os componentes do torneio internacional do IV Centenario. A sua ideia de aproveitamento dos menores nas preliminares é boa, pois ai todos estariam presentes.

CARLOS ALMEIDA PINHO (Capital) — 1) VALTER Marciano de Queiroz é o nome completo do atacante sistista. 2) Fernandes, atual goleiro titular do XV de Piracicaba, foi mesmo do São Paulo.

TRIBUNA DA TORCIDA

OS SAMPAULINOS QUERIAM HUMBERTO

Duas perguntas foram feitas à torcida, através de nosso ultimo Cupão, na semana passada. A primeira indagava QUAL O ATACANTE NOVO QUE O S. PAULO DEVERIA CONTRATAR. E a resposta consagrava mais uma vez esse já consagrado Humberto que obteve nada menos de 8 481 votos, numa demonstração cabal de que os sampaulinos (é de presumir-se que somente eles votaram, pois a perennidade interessava somente o campeão de 53) dariam tudo para ver o goleador ao lado de Maurinho. Mas o São Paulo que procure sondar o Palmei-

ras por quanto querará vender o passe. Apostamos que resposta será: Humberto é intransferível, não tem preço.

Os demais votados foram: Valtir (Santos), 2.175; Tite, 1.988; Paulo (Nacional), 1.456; Feijão, 1.380; Americo, 975 e Valdir (Ponte), 968. Mas, houveram um votante que deve ser palmeirense ou corintiano, pois o seu voto foi o seguinte: "Acho que o tricolor não deve contratar ninguém e sim fazer retornar Benedito". Está dito tudo, não acham? Esse nunca foi sampaolino.

A segunda pergunta foi a seguinte: QUAL O DIRIGEN-

TE DE S. PAULO QUE A C. B. D. DEVERIA CONVIDAR PARA IR A SUÍÇA? As respostas iniciais dividiram-se entre três prestigiosos paredros paulistas, que são: Paulo Machado de Carvalho, Alfredo Inacio Trindade e Mario Fruguielle. O primeiro obteve 6.653 votos, enquanto o segundo ganhava 6.651, com diferença minima portanto. Finalmente, Fruguielle surgiu em terceiro, com 6.646 votos, o que quer dizer que os três são queridos entre o publico torcedor.

A quarta colocação foi surpreendente, uma vez que premiou um homem que, se o Brasil for a Suíça, ele também irá, pois é auxiliar do tecnico Zezé Moreira. Trata-se de Vicente Feola, que recebeu 3.102 votos, vindo a seguir Cicero Pompeu de Toledo, também digno e prestigioso dirigente, com 3.014 votos. Finalmente, anotamos o nome de Mario Augusto Isaias, presidente da Portuguesa de Desportos, que obteve a votação de 2.565 votos.

MISSIVISTA DO DIA

Recebemos do leitor ALIPIO FERNANDES GUIMARÃES, da Capital, uma carta na qual aborda o Mundial da Suíça e faz perguntas interessantes. Primeira, indaga se ha possibilidade de um encontro entre Brasil e Uruguai e se as ultimas vitórias que obtivemos frente aos orientais não deixa prever uma "barbada" para esse novo confronto. E finalmente, pede a nossa opinião sobre os mais serios candidatos ao título da "Jules Rimet", esclarecendo que não acredita nos húngaros, "por serem europeus e portanto lentos e sem intuição".

Primeiramente, devemos responder ao amigo Alipio que existe a possibilidade de um confronto entre brasileiros e uruguaios na proxima Copa do Mundo. Basta vencermos as eliminatórias e também a Serie n.º 1 das oitavas de finais e que eles também façam o mesmo em sua Serie, que é a de n.º 3. Agora, quanto a julgarmos "barbada" esse jogo, por termos conseguido vitórias no Panamericano e Sul-Americano de Lima, a distancia é enorme. Lembre-se da tradição oriental, caro leitor, em todos os certames mundiais. Os celestes venceram dois torneios olímpicos e duas "Jules Rimet". Ademais, jogam bem. Não nos iludamos nesse particular, conquanto sabendo-se que varios elementos uruguaios de 50 estarão na Suíça. O pareo é duro.

Em nossa opinião, Brasil, Hungria e Uruguai são os mais serios candidatos ao Mundial, embora não possa ser desprezados os italianos, em plena ascensão tecnica. Quanto aos magiares "serem europeus e portanto lentos e sem intuição", não acredita na nossa digão e não escreva mais isso, ouuuu! Será desprezar e desprestigiar um país que sempre teve o melhor futebol da Europa, um dos melhores do mundo.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Froides "bocio" Poco Espinhas e Pêlos em excessos — em Mulheres Tratamen e Moderno por Hormônios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA SAO JOAO 53 - 2.º ANDAR - FONE: 34-2295

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel.: 37-7797

Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Num. do dia — Capital e Santos Cr\$ 1,50 — Interior Cr\$ 3,00

O FAN PERGUNTA

O leitor INACIO BARBOSA GODOY, da rua Domingos de Moraes 1208, endereçou-nos estas perguntas: 1) E' Richard o jogador de mais classe no Brasil? 2) E' ainda Bauer o melhor jogador de sua posição em todo o mundo? 3) Zizinho é o maior meia direita do mundo? E Mazzola foi o maior meia canhoto de todos os tempos no Universo? 4) Qual a equipe italiana de hoje que pode ser comparada com o Torino que desapareceu em Superga? 5) Que tal esta maior defesa de todos os tempos: Zamora, Domingos e Bill Wright; Bauer, Oevirk e Obdulio Varela?

A REDAÇÃO ESCLARECE

Preliminarmente, você parece ser fã de "maiores do mundo". E' só o que dá em suas perguntas. Entretanto, temos prazer em respondê-las: 1) Não. Richard não é o jogador de mais classe do Brasil. Melhores que ele outros existem, mas isto não quer dizer que o palmeirense não seja dos bons. 2) Comparações são sempre difíceis. Tudo gira em torno de opiniões. Digamos que Bauer é um dos primeiros do mundo em sua posição. 3) A mesma resposta poderemos dar no caso de Zizinho, enquanto ainda não tivermos visto um jogador tão completo. Quanto Valentino Mazzola, foi grande, porém, não acreditamos que tivesse sido superior a Jair. 4) O Torino só tinha craques italianos em seu quadro e, atualmente, todas as melhores equipes italianas possuem dois ou três estrangeiros. Mas, um Internazionale, um Juventus, são tão bons quanto aquele. Pelo menos, nós achamos. 5) Apenas regular a sua defesa "maior do mundo". Wright nunca foi zagueiro e médio e faz o papel de volante. Assim... A linha média está boa, porém melhor que Oevirk existe um Maurício na Argentina, um Brandão, um Fausto ou um Minella. Enfim, como dissemos, é questão de opinião.



FOTO INTERNACIONAL

A França classificou-se para as oitavas de finais da Copa do Mundo, uma vez que venceu, de ponta a ponta, o Grupo n.º 4 das eliminatórias, ao qual compareceram também Eire (Irlanda livre do sul) e Luxemburgo. Obtiveram quatro vitórias os franceses (5 a 3 e 1 a 0 sobre o Eire e 6 a 1 e 8 a 0 sobre Luxemburgo), tendo marcado 20 gols contra apenas 4 adversários. E mais animados ficaram com maiores esperanças, quando tiveram o retumbante sucesso de 8 gols ante os luxemburgueses, porque, nessa ocasião, compareceram com uma equipe de jovens, a que se vê na fotografia, momentos antes do cotejo,

assim formada: de pé, da esquerda para a direita: Pazur, Bruat, Kress, Lemaitre, Bieganski e Mahjoub. Ajoelhados, na mesma ordem: Foix, Desgranges, Celestin Oliver, Fontaine e Vincent. O balão de couro, se prestarem bem atenção, nas mãos do comandante Celestin, é toda "tatuada" com os dizeres: Officiel. Coupe du Monde, France, etc.. Como todos sabem, por outro lado, os franceses foram classificados na Serie n.º 1 das oitavas de finais, juntamente com Mexico e Iugoslavia, além do vencedor das eliminatórias da América do Sul, que espera-se seja o Brasil.

ENTRE OS ESMERALDINOS

SÃO PAULO 4 CORINTIANS 3

Sobre o prelo entre saopaulinos e corintianos, ouvimos os craques do Palmeiras, em rápida enquete. Os palpites colhidos foram os seguintes: OBERDAN: Empate entre os dois, eis o meu palpite com dois tentos para cada bando. JUVENAL: Deve ganhar o Corinthians, por dois tentos a um. Esta jogando melhor o alvinegro. LIMINHA: Tenho o palpite de que o São Paulo não perderá o jogo. Sua vitória será confirmada com um placar de 3 a 1. GERSIO: Acredito no alvi negro, porque jogará para derrubar um campeão; 2 a 1 para o Corinthians. CAÇAO: Sou pela igualdade, pois o que demonstraram até aqui os dois quadros, autoriza esse prognóstico; 2 a 2. DEMA: Ganhará o tricolor por dois tentos a um. RICHARD: Vitória do São Paulo e o meu palpite. Escor! Ponha aí 3 a 1, que está bem. FERRARI: Já vi os dois e acredito no São Paulo. Vitória por 3 a 2. FABIO: Ganhará o Corinthians, que está melhor, tecnicamente; 2 a 1.

O AFILHADO DO TECNICO



E' como pode ser chamado Carlyle, pois parece que somente a Zeze Moreira, a sua convocação ficou sendo considerada como algo normal. Cronica, torcida e mesmo

futebolistas consideram que o centro avante mineiro não pos-

sui condições para figurar no plantel. Filhotismo prejudicial...

OS DEZ MAIORES...

De Vanev justifica da seguinte maneira os dez nomes que escolheu para os maiores de 53. A numeração corresponde ao lugar alcançado pelo esportista:

- 1 — Conclusão da piscina termica e promoção de torneos internacionais.
- 2 — Grande incentivador do atletismo.
- 3 — Prefeito de Jundiaí, construtor do Ginásio Capacete de Aço.
- 4 — Jornalista e grande animadora dos esportes femininos.

5 — O General da batalha do Estado alvi negro.

6 — Vice-presidente do S. Vicente Praia Clube, construtor do Ginásio de S. Vicente.

7 — Presidente do Internacional de Regatas, realizador da piscina mais moderna do Estado.

8 — Patriota solitário do Brasil.

9 — Terceiro colocado da S. Silvestre.

10 — Promotor da grande corrida de S. Silvestre.

REPETE-SE A HISTORIA



Em 52, Cabeção foi para o Panamericano e Gilmar tomou conta do arco. Em 53, este foi para Lima e Cabeção não deixou passar a oportunidade.

Agora, novamente Cabeção foi chamado para o selecionado e Gilmar, certamente, vai acompanhar o Corinthians nas excursões. E' difícil ver o que está por vir?

UM CRAQUE ESQUECIDO



Fala-se em Elzo e em Valdemar no Ipiranga, mas a maiorla esquece de Gonçalves, sem dúvida alguma um astro do nosso futebol. Acreditamos mesmo que, dadas suas qualidades ecleticas, poderá sair-se melhor que o centro médio em qualquer equipe das chamadas grandes. Gonçalves pode subir mais.

COMPLETA SE A LINHA MEDIA



Com a contratação de Urubato, o Santos completou sua intermediação, tudo fazendo crer que será uma das grandes de São Paulo, pois Formiga e Zito aí estão para atestar que só lhes faltava um médio do outro lado. Nesse particular, portanto, parece solucionado um velho problema santista.

CARTA PARA O CRAQUE

A leitora Maria Gladys, desta Capital, endereçou a Lindolfo as seguintes perguntas: 1) Qual a data de seu nascimento a local? 2) Qual a sua musica preferida? 3) Quando e em que clube você iniciou sua carreira? 4) Qual a sua altura e peso? 5) Você é comprometido? Esperando que não leve a mal estas minhas perguntas, aqui fica o meu sincero agradecimento.

RESPOSTAS PARA A FAN

O arqueiro luso respondeu da seguinte forma: 1) Nasceu a 14-3-30 na cidade de Maracá, Estado de São Paulo. 2) Gosto muitíssimo de tango, tendo preferência pela musica de Carlos Gardel "Noches de Reyes". 3) Iniciou minha carreira em Assis, defendendo a Congregação Mariana. 4) Não sou muito alto, apenas 1,72. Peso 73 quilos. 5) Ainda não, muito embora não faltasse oportunidade. Dispõe-se.

ARRECADACOES

	CR\$
CAPITAL	19.514.332,00
SANTOS	2.759.130,00
CAMPINAS	2.751.410,00
LINS	1.482.600,00
PIRACICABA	899.830,00
JAU	520.415,00
	27.927.965,00

O FUTEBOL DE HOJE É PRATICO E BONITO

Não há dúvida que o futebol melhorou muito, de uns tempos a esta parte. Os que afirmam que o soccer antigo era mais brilhante e mais sensacional, não passam de saudosistas, uma coisa irreprimível e natural. Tenho certeza que, daqui a vinte anos, também irei afirmar que o futebol de agora é melhor que o de 1980. Não nego que, no passado, houvesse um pouco mais de individualis-

tinham esplendida "colocação". Mas, se com isso o futebol ganhava alguns lances individuais magníficos, ficava mais estagnado como equipe. Hoje, a beleza está no conjunto. Muita gente afirma que a marcação e a especialização tornou feio o futebol, o que não é certo. Uma boa equipe, atuando dentro dos sistemas atuais, proporciona espetáculo e rende no terreno pratico, emocionando igualmente a torcida.

A passagem do antigo futebol, para o atual, teve um pecado, embora involuntário: acabou com alguns grandes craques, formados na outra escola. A marcação estampilhada matou Brandão e Dino, por exemplo, pois esses eram homens que jogavam sem missão especial. Quando isso foi exigido, eles sucumbiram. Quando a dizer que no passado haviam grandes craques, acho isso infantilidade. Hoje também possuímos jogadores excepcionais que nada ficam a dever àqueles ídolos de antanho. Portanto, acredito sinceramente que o futebol evoluiu para melhor, não havendo retrocesso nem perda de beleza aconteceram apenas transformações.

ESCREVEU

OBERDAN CATANI

mo e de lances burilados pelos jogadores, porque não havia essa marcação rígida de hoje. Os craques jogavam atualmente, dentro de um plano pre-estabelecido e com um homem certo para marcar. Antes não era assim. Cada jogador preliava por intuição.

É o caso dos grandes zagueiros e centro médios, que, conforme atestam os jornais da época,

Gente do Esporte

Domingos Nastromagario é considerado o "pai de Humberto". Diretor da nova geração, trazido para os clubes



diretivos do Palmeiras pela visão de Pascoal Giuliano, logo se destacou pelo seu trabalho e pela constante atividade que desenvolve no sentido da grandeza alviverde. Sua maior façanha, até agora, foi ter conseguido juntamente com o presidente trazer para o Palmeiras, e para São Paulo, o craque artilheiro do certame. Foi tal seu desempenho, e tamanho o brilho com que se houve, contornando e superando todas as dificuldades, que ficou sendo conhecido como o "Pai de Humberto", em virtude não só da transferência,

como também da assistência que deu ao jogador nos seus primeiros dias em terras bandeirantes. Mas, além disso, Nastromagario é ainda conhecido pela sua dedicação ao Palmeiras, estando sempre presente aos vestiários do esquadrão esmeraldino, nas derrotas ou nas vitórias, animando e incentivando os elementos do Campeoníssimo. Por tudo isso, Domingos Nastromagario, vem para esta coluna de Gente do Esporte, com título justo e legítimo. Em pouco tempo, conseguiu dar ao Palmeiras inestimáveis serviços.

FINTEI E MARQUEI UM GOLÃO DE LETRA

Otávio, o atacante baiano que o Palmeiras mantém em suas fileiras e que se prepara agora para retornar aos nossos campos, conta aos leitores 5 casos gozados de sua vida. Lelam e riam à vontade:

— Eu era menino e estudava no Colégio Brasil, em Ladainha, cidade de Minas Gerais. Houve as férias e eu disse a meu pai que jamais voltaria a estudar naquele lugar. Era de morte! Davam bolos na gente, batiam com regua, com varas na cabeça, etc.. Mas, quando terminaram as férias, fui mandado novamente para o mesmo colégio. Cheguei e... fugi. Nem entrei. Resultado: fiquei preso, quando me pegaram, durante 13 dias. O jeito foi meu pai mandar-me para o Ginásio São José, em Teófilo Otoni.

— Minha mãe não gostava que eu me metesse em "peladas". Mas, eu teimava. Um dia, estava todo garboso jogando na ponta direita. A turma pressentiu a chegada da minha progenitora, mas não avisou. Ao contrário, um deles deu-me um passe "com açúcar". Quando corri, certo do gol... apanhei pra xuxu. Enquanto isso, a turma caçava.

— Depois, quando eu jogava nos aspirantes do América mineiro, enfrentamos o Atlético, onde havia um tal de Maneco. O jogo corria normalmente, nós estávamos ganhando por 2 a 1, quando, num lateral, ao receber a bola, fui chutado pelo tal Maneco. Revidei com um soco. Fomos expulsos. Quando vou chegando no portão de saída, olhei para trás e vi todo mundo brigando no campo. Vinte contra vinte. Vol-

tei na carreira e o Maneco também, do outro lado. Chegamos juntos e... nos pegamos. Resultado: suspensos os 22 pelo T. J.D..

— Na nossa equipe, havia um meia esquerdo chamado Jair, natural da cidade de Visconde do Rio Branco. Um dia, fomos jogar lá, contra o único clube local, do mesmo nome da cidade. U'a minoria da torcida nos recebeu mal, chamando-nos de "fila boia" e "pega níquel". E na hora do jogo, os apupos aumentaram, principalmente sobre o pobre do Jair. Estávamos ganhando já de 5 a 1, quando peguei uma bola e, enraivecido, sai driblando todo mundo. Na área, descansei para a direita e vi minha frente cheia de gente. Executei uma letra e a bola entrou no ângulo. Para que fui fazer aquilo! Quiseram me bater, que eu estava zombando, desrespeitando o público. Um beque deles, grande no tamanho, veio para cima de mim. Não tive outra saída: pedi desculpas e disse-lhe: "A bola pegou mal no meu pé!" Calculem, gol de letra e pegou mal. Pegou foi muito bem, mas tolo não era eu em dizer isso.

— Esta passou-se durante minha infância e vocês, por isso, não de perdoar a irreverência. Meu pai, na cidadezinha onde morávamos, era pessoa de prestígio e, ainda por cima, ocupava o cargo de Delegado de Polícia. Eu, inconscientemente, me aproveitava disso. Procurava todo mundo. Menor do que eu, apanhava no duro, porque não aguentava. E maior... bem eu provocava, dava uns empurrõesinhos se possível e corria. O cara vinha atrás, mas eu gritava: "Eu chamo o Delegado, ele é meu pai." O grandão esfriava e eu... tufava o peito.

E TIVE QUE DIZER QUE FOI SEM QUERER

O QUE MAIS CHATEIA BALTAZAR

— Jogar num campo molhado. Não posso me locomover com facilidade dentro do campo e fico bastante nervoso quando isso acontece.

— Perder jogos. Não sei o que fazer, e fico aborrecidíssimo quando perco alguma partida, inclusive quando a derrota sur-

ge injustamente.

— Quando fura o pneu de meu carro. Fico chateado, pois não gosto de sujar a roupa.

— Tomar chuva. É realmente desagradável, principalmente quando ela surge surpreendentemente.

— Ser criticado pela imprensa. As vezes escrevem ou dizem coisas, sem conhecimento de causa. Dessas está sobrando aqui em São Paulo.

— Perder gols. Quando, por infelicidade perco algum, fico inconsolado, pois quando entro em campo meu único objetivo é balançar as redes contrárias.

— Concentração. Gostaria de conhecer o inventor da mesma. A gente acostuma, mas...

— Jogar no interior. Enfrenta-se cada uma, que nunca esperava pudesse acontecer principalmente dos torcedores.

— Contusões. Não existe coisa pior para mim do que ficar à margem de um embate por esse motivo. E já fui atingido varias vezes gravemente. Só o malar, fraturei duas vezes!

— Desentender-se com o clube que defendemos. Nunca isso aconteceu comigo, mas imagino o desanimo que se apodera do jogador.

BALTAZAR NÃO PASSARÁ MAURO

"Grande jogo sem duvida alguma. Difícil um prognóstico em torno do mesmo, pois tratando-se de um classico, logicamente qualquer equipe poderá sair de campo com a vitória. Tecnicamente, acho que o cotejo será magnifico, principalmente pelo lado sampaulino, que conta realmente com jogadores de grandes recursos. Como sempre, o melhor duelo individual, quando de um embate entre corintianos e tricolores, é o que será travado por Mauro e Baltazar. Para mim, Mauro levará domingo grande vantagem, pois Baltazar não está no melhor de sua forma.

O Corinthians para conseguir passar a "muralha humana" que é a defensiva tricolor precisará jogar de primeira, com ataques rápidos e infiltradores. Se não o fizer, dificilmente conseguirá marcar gols. O São Paulo deverá explorar o máximo o jogo pelo alto, pois conta realmente com magnificos cabeceadores na ofensiva, onde despontam Maurinho e Gino. O ponto alto indiscutivelmente do quadro do Canindé reside na sua parte defensiva onde aparecem jogadores de renomada categoria.

A ofensiva tricolor a meu ver é o ponto fraco, pois não existe um entrosamento necessario para que ela se complete. O Corinthians conta com um ataque realmente perigoso e deverá explorar a velocidade do mesmo. Defesa fraca que poderá se constituir na melhor arma sampaulina. Assim eu vejo o grande cotejo de domingo no Pacaembu, que mesmo com o campeonato já decidido empolgará aqueles que o presenciarem". Opiniões de CLOVIS, do Guarani.

O SANTO DELES É MAIS FORTE

Jair treinava no Parque Antarctica, batendo bola com Oberdan e Furlan. E o extraordinário meia canhoto do alviverde, depois de chutar diversas vezes, todas com sucesso, e gozar aos arqueiros comentava para os companheiros: — "Vejam como são as coisas! No treino, não erro uma. No jogo, não consigo acertar. Quer ver? Olhe, vai no mesmo canto..." E o Jajá ajeitou a redonda, afastou-se e empurrou a canhoto. Barbafe. Justo no ângulo. — "Viú? continuou o meia. E' sempre assim. Quantos eu queira, entram naquele ângulo".

Oberdan não gostou da piada e disse que o arco estava fechado, até segunda ordem.

Jair aceitou o desafio. Bateu a primeira, e o arqueiro defendeu. Mas, daí por diante, atirou mais umas oito vezes: todas no barbafe, e no mesmo lugar. — "Não adianta, velho disse o Jajá ao fim do oitavo tento. Entram todas... Pena que no jogo, saiam pelos lados, pelo alto. Engraçado é que eu chuto exatamente da mesma forma como estou fazendo. Só pode ser santo mais forte que o meu..." Furlan tinha entrado para a meta, e começava outra vez a desafiar o meia. Este não fugiu. Pediu bola e foi mandando, uma por uma, no ângulo...

ROMEU GOSTA DE:

- 1) Jogar pelo Guarani
- 2) Comer macarronada
- 3) Dormir em colchão de mola
- 4) Jogar contra quadro grande
- 5) Andar bem alinhado
- 6) Jogar no Pacaembu
- 7) Fazer gols bonitos ou feios
- 8) Dos bons companheiros
- 9) Passear com seu garoto
- 10) Ganhar boas partidas

PITICO E SUAS

PREFERENCIAS E OJERIZAS

- 1 — Uma pequena cari-nhosa
- 2 — Risoto de frango ou camarão
- 3 — Sono sem preocupações
- 4 — Levantar bem cedo
- 5 — Cinema e teatro
- 6 — Vencer grandes clubes, sem penalidades máximas
- 7 — Fazer longas viagens, por terras distantes
- 8 — Vencer o derbi campineiro e comemorar o triunfo
- 9 — Ter adversários leais pela frente
- 10 — Samba canção, com Silvío Caldas tocando e cantando

- 1 — Boxe. Esporte besta
- 2 — Natação, porque nada mal
- 3 — Viajar de pé em onibus ou trens apinhados
- 4 — Feijoadas em dia de calor
- 5 — Foxes americanos. São chatos
- 6 — Brincadeiras de empurrar ou com palmadas fortes
- 7 — Jogar contra o Nardo, que gosta de fazer guerra de nervos
- 8 — Gente que fala muito
- 9 — Esperar pela refeição. Isso é de morte
- 10 — Fazer venenos. Ou melhor, de mexeriqueiros



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

MODERNA medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

A MAIOR PREOCUPAÇÃO FOI O PIVÔ

No Palmeiras diversos jogadores não corresponderam, ou corresponderam apenas em parte. Furlan, que tinha o dever de resolver o problema do arco, não o conseguiu, cedendo o posto ao veterano Oberdan. Dema e Salvador, começaram muito mal, sem encontrar o verdadeiro jogo de cada um, e comprometendo as exibições do Palmeiras no início do certame. O zagueiro atabalhoado e completamente dominado pelas valas da sua torcida, só muito tarde começou a reagir e a ver que não podia dar ouvidos aos torcedores. Mas, até, conseguir isso, o alvi-verde pagou-lhe ordenados que não foram inteiramente retribuídos com produções futebolísticas.

Dema, sempre lutador, sempre abnegado como seu companheiro de zaga, conheceu também dias de infortúnio, quando trazia o pânico à sua retaguarda. Acompanhou Salvador nos desastres, e, também, na ascensão. Ainda no vice-líder, temos as exibições do centro médio, fosse ele Manoelito ou Gersio. Nunca se completaram, faltando sempre, nos desempenhos de ambos, um pouco mais de produtividade, de ímpeto, de firmeza.

O QUE 54 RESERVA PARA OLAVO?

Olavo teve de 50 até 53 a sua idade de ouro. No ano passado, porém, especialmente durante o campeonato, o esplendido zagueiro corinthiano decaiu muito, desaparecendo daquele palco onde ele era astro. Sua estrela começou a apagar-se e sobre seus ombros caiu o peso da responsabilidade e a incômoda situação de jogador reserva, que não toma parte nos cotejos do seu clube. Sua vontade sempre foi levantar-se novamente, e até hoje luta por isso. Mas, sem o conseguir, porque, quando entrava no conjunto, as coisas lhe saíam ao contrário, e aquela segurança nas antecipações que era o seu grande atributo, falhava, constantemente e não mais existia.

Olavo, por isso, passou a ser encarado como um desses craques sobre os quais caem, de tempos em tempos, aquela quadra de azar e desconcerto, que só muito espírito de luta e confiança podem vencer. O ano de 53 foi um ano branco para ele. Ficou fora dos prélios, sobrecarregando o departamento técnico com um problema que subsiste até hoje. Anda perdido no obscurismo de uma reserva que pesa sobre o próprio clube.

O MAU PASSAGEIRO DE 53

Houve o que houve com Vermelho no Rio e o Corinthians abriu-lhe as portas, amigavelmente. Era sua grande — e talvez derradeira — oportunidade num grande clube do futebol brasileiro. Mas o atacante "colored" não soube aproveitá-la. Porque, apesar dos conselhos e da camaradagem existente no Parque São Jorge, Vermelho achou que tinha direito a fazer umas tantas que o clube de forma alguma poderia aceitar. Foi chamado às falas, prometeu emendar-se, mas tudo ficou mesmo em promessas, até um dia... a casa caiu.

E tinha que ser assim mesmo. Vermelho foi mandado embora, o Corinthians esgotara o calice das contemporizações. Vermelho, ressaltado, era um bom sujeito, brincalhão e fácil para fazer amizades. Mas, seus defeitos foram de mais, porque, já diz um velho ditado: uma ovelha má, põe um rebanho a perder... Não que os outros jogadores sejam meninos de colégio, mas a verdade que havia um mau passageiro na grande nau corinthiana. E assim, o campeão resolveu desfazer-se dele. Vermelho chegou rápido e mais rápido se foi. Por culpa exclusivamente sua.

PRIMEIRA VITÓRIA DE FRUGUELLE

Os cariocas queriam torpedear o São Paulo — Rio. O Vasco, por exemplo, declarou que não competeria, pois preferia excursionar. Porém, Mario Fruguille, com tato e inteligência, contornou a situação, fazendo ver a necessidade da realização daquele torneio e apelando para o clube de São Januário no sentido de que não falhasse a sua colaboração. E, finalmente os vascaínos encontraram uma fórmula, ficando tudo resolvido. O torneio realizou-se em maio de junho. Foi esta a primeira e grande vitória de Mario Fruguille. Que continue assim.

O HOMEM QUE FALTOU

Se havia um craque em São Paulo, entre os novos, que mereciam a convocação para o selecionado, esse sem dúvida era Nilton De Sordi, o jovem zagueiro lateral do São Paulo. Porque, em 53, nem bem iniciado o Octogonal, passou a firmar-se como digno substituto de Djalma Santos em qualquer equipe que se formasse em São Paulo ou mesmo no Brasil. A princípio, pensou-se que De Sordi não aguentaria o ritmo, mas, à proporção que o tempo passava, foi se firmando, a ponto de superar nomes famosos da famosa retaguarda tricolor. Na hora da convocação, contudo, seu nome não figurava na lista. Esquecimento? Não. De Sordi estava mesmo de fora. E depois, conversando com a reportagem, afirmou, modestamente: Não tinha esperanças de ser convocado! O motivo disso, não quis dizer. De Sordi, entretanto, não deve desesperar, pois tudo faz crer que haverá outra chamada e aí, quem sabe!... De qualquer maneira, houve uma injustiça, como houveram outras. Mas De Sordi deve ser chamado, já que é um craque, tem classe, fibra e sabe ser duro quando é preciso. Enfim, não foi o primeiro e nem será o último.

O ZERO À ESQUERDA DO S. PAULO

Albella, a rigor, só teve duas grandes exibições, e por curiosa coincidência, contra o mesmo adversário: Guarani. No mais, andou dando por paus e por pedras, sem nunca encontrar o caminho das redes, e sem entender o jogo que seus companheiros da vanguarda, efetuavam nos gramados. O argentino desapareceu numa série de erros e atuações apagadas, que culminaram contra a Portuguesa, quando, num terreno encharcado, afundou-se completamente, sem ter feito nada de útil durante os noventa minutos de partida.

Foi o pior campeonato que disputou em toda sua carreira, sem nunca ter dado ao tricolor aquilo que sua condição de profissional exigia. Infeliz nos arretrados, perdeu inúmeros tentos que calam de maduros, como contra o Linense, quando o placarde estava ainda no zero para cada bando. Ninguém pode negar que seu esforço foi bem intencionado. Mas, esse dispêndio de energia, nunca foi acompanhado de uma positividade futebolística, de uma correção nos lances. Albella passou o campeonato de 53 sem comprovar suas possibilidades.

O TURISTA DA PORTUGUESA

Edmur custou uma bela soma, pois entrou como pagamento do passe de Pinga, juntamente com Valtér e algum dinheiro mais... Todavia, ao passo que seu companheiro fez tudo para merecer a confiança lusa, conseguindo plenamente seu objetivo, Edmur perdeu-se na apatia natural que lhe tolhe os movimentos e nunca reagiu com o mesmo brio e a mesma vontade do zagueiro. Nos prélios em que tomou parte, foi um resignado, lutando sem confiança e sem ardor.

Definitivamente lançado à reserva, aí ficou sem reação, sem nenhum sinal de que pretendia regressar e vitoriar-se. Enquanto seus companheiros suavam nos gramados para dar satisfação à torcida e aos mentores lusos, Edmur mourejava na reserva, completamente acomodado com a situação, e sem nada fazer para modificar sua sorte, em proveito do clube que o mantém em suas fileiras. Que um craque cala de produção, é natural e concebível. Mas, que, nessa queda, não procure superar-se, para benefício da entidade que lhe paga, é que não se pode admitir. Edmur deveria sentir um pouco mais a sua carreira.

SEM PONTA ESQUERDA O BUGRE

No Guarani, Araraquara principiou como titular e depois cedeu o posto a Ismar, tendo este, em seguida, saído para dar lugar à deslocação de Dido para aquela posição. Ambos os ponteiros, os dois primeiros, nunca estiveram à altura do conjunto. Ismar chegou a pecar por negligência, o mesmo acontecendo com Araraquara, que, somente no retorno ao seu antigo lugar é que começou a correr acompanhando o "train" de jogo de seus companheiros.

A dupla de pontas esquerdas, foram os pontos cruciantes da campanha bugrina, que teve de disputar sempre seus jogos sem poder contar com um homem nesse posto. Araraquara, apesar de ser mais técnico que o outro, perde-se por não dar ao seu jogo a agressividade exigida. E Ismar é um diletante, um homem que passeia no campo, apanha algumas bolas, chuta ou passa a um companheiro e volta à modorra inicial. Ambos não estão merecendo integralmente o ordenado que lhes é pago pelo Guarani. Precisam esforçar-se mais, e dar às atuações o toque da fibra e do espírito de luta. Fracos, os dois, sugando o labor dos companheiros.

SEJA SOMENTE FUTEBOLISTA

A crônica paulista jamais regateou aplausos a Vasconcelos. Porque sempre reconheceu nele boas qualidades, principalmente nos lances guidos d'ere. Aliás, os paulistas gostam de ver a subida dos novos. E o meia santista tem tudo para ser um dos maiores. Porém, ultimamente, parece esquecer seus afazeres, descambiando para um terreno perigoso. Tanto que não mantém a regularidade que seria de desejar. Precisa, portanto, compenetrar-se que um futebolista tem que manter o físico em condições, pois, de outro modo, estará cavando sua própria ruína.

ONDE ESTÁ O GATÃO DO XV?

Gatão não foi somente inútil para a Ponte, no sentido da passividade da reserva, como amplamente prejudicial, quando entrou para o conjunto alvi-negro. Atuando sempre com displicência, sem espírito de luta, comprometeu diversos compromissos do seu grande clube. Até o adversário marcar um tento, Gatão ainda procurava fazer alguma coisa. Desde, porém, que o inimigo se avantajasse, o meia caía no desânimo, frio, apático, sem sentir a menor vibração pela camiseta gloriosa da Veterana.

No Pacaembu, chegou a enervar a própria torcida adversária, que não gosta de ver seu clube predileto, vencer outro esquadra no qual existam craques sem fibra. Quando era afastado, não procurava nunca lutar pela posição, nunca se esmerou em melhorar, para ser útil ao gremio que o abrigava. Foi uma sombra, perambulando no clube pontepretano, só se tornando ativo no dia do pagamento. Gatão, dessa forma, enterrou-se e está desaparecendo cada vez mais. Devia reagir. Já houve tempo em que o futuro se lhe apresentava com grandes promessas. Mas, do jeito que vai, sumirá para sempre...

TINHA TUDO PARA SER GRANDE

Valter, em anos anteriores dera grandes alegrias ao XV, sendo mesmo cobigado por alguns clubes de maior poderio. Este ano não obstante ter efetuado uma bela campanha com os lusos no Pacífico, o ponta esquerda, nada quis com o futebol. Displícite, preferindo reclamar, gesticular, fazer carnaval em campo, ao invés de lutar pelo seu conjunto, Valter foi quase sempre o ponto negativo da esquadra quinzista, oposto onde morriam todos os esforços de seus companheiros. Não se preocupou com os compromissos que tinha pela frente, sinão com sua pessoa.

Ele queria ser sempre o homem principal da contenda. Mas, para titular isso, buscava a indisciplina, a deslealdade, os gestos temperamentais de desrespeito e desobediência ao árbitro. Num conjunto como o do XV em que todos fazem jus ao ordenado que recebem, Valter não o fez. Porque o alvinegro paga seus craques para que lutem e enfrentem os adversários que tem ele pela frente e o ponteiro esquerdo não fez isso. A esquadra teve outros pontos falhos, mas Valter, pela sua atuação no passado, foi mais longe que todos.

FALHAS QUE PREJUDICARAM O SANTOS

Nenê principiou o ano brigando com a idade, e dessa briga quem levou a pior foi o Santos, pois seu meio foi sempre uma brecha enorme no meio do campo, ou na zaga lateral. Teimando em jogar um futebol cadenciado, com marcação à distância, como convinha as suas condições físicas pouco ideais, Nenê converteu-se na grande válvula inicial, por onde se escoaram todos os esforços da gente santista. Helvio, foi outro que o acompanhou nas derrotas, com suas atuações sempre comprometedoras.

Não foi nem sombra do Helvio de outras jornadas. Guegué, que o substituiu, ganha muito mal seu pagamento de todos os meses. Não possui condições técnicas para se impor numa posição capital como o é a de zagueiro central. Foi sempre de uma ruindade a toda prova, sacrificando esplendidos trabalhos, de sua equipe, como naquela partida contra o Corinthians e o Palmeiras. No arco, Manga nunca acertou e foi mandado embora. Seu substituto, com um nome famoso, teve intervenções que o deixaram igualmente famoso... num sentido pouco elogiável. Foram os pontos negativos do Santos.

OS DEZ MAIORES...

Justificando suas escolhas, Aurelio Campos apresenta as seguintes razões, que vão numeradas de acordo com a classificação na página central.

- 1 — Pela promoção da internacional S. Silvestre.
- 2 — Pela realização da piscina coberta.
- 3 — Pelo término do edifício sede da F. P. E.
- 4 — A maior revelação futebolística do ano.
- 5 — Pelo início das obras do estádio sampaolino.
- 6 — Pela transformação da Difusora em Emissora Esportiva.
- 7 — Como líder da campanha anti C. N. D.
- 8 — Pelos ruídos que trouxe ao Comercial demonstrando que o pequeno pode crescer quando bem orientado.
- 9 — Símbolo do triunfo da vontade.
- 10 — Um torcedor qualquer, pela inabalável devoção ao seu clube, que pode ser um clube qualquer, resistindo com sua crença, a todas as campanhas de difamação, descredito e desmoralização.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

MINHA MANIA É GUARDAR DINHEIRO

Dido foi o escolhido da semana para a entrevista de Perguntas e Respostas. E, conforme verão a seguir, apresentou interessantíssimas respostas.

P — Qual o seu apelido entre os companheiros?

R — Chamam-me de Caipira. Desconheço o motivo.

P — Qual a briga que não esquece?

R — Juntamente com meu irmão Pixo tive uma briga que nunca esqueci. Num jogo realizado em Bebedouro desentendi-me com jogadores locais. Dai nasceu a confusão, que culminou com um sururu tremendo dentro do campo. Apanhei bastante, mas que acertei muitos, isto nem se discute.

P — Se fosse piloto quem seria seu co-piloto?

R — Romen. O rapaz é mesmo do "peito".

P — Qual o quadro que tem

mais sorte contra vocês?

R — O São Paulo. Iso ficou patente quando do ultimo coitejo.

P — Qual o jogador mais desengonçado?

R — Albella. O argentino anda "caindo" dentro do campo.

P — Qual o mais posado?

R — Mauro. Tem "pinia".

P — Qual a defesa de mais sorte que viu um arqueiro fazer?

R — Poy, quando de um jogo aqui em Campinas. O chute foi forte. Bateu a bola em De Sordi sendo naturalmente desviada de seu curso anterior. O arqueiro que já havia saltado para um lado, percebeu numa fração de segundo o desvio da bola, voltou-se no ar com uma agilidade absoluta.

P — Qual o pior chutador de São Paulo?

R — Nininho. Não acerta uma.

P — E o melhor cabeceador?

R — Gino supera todos.

P Qual o jogador que mais admira no Rio? Qual o clube?

R — Admir. O Fluminense é o mais simpático do Distrito Federal.

P — Escala a melhor dianteira nacional com craques do passado e da atualidade.

R — Tesourinha, Zizinho, Humberto, Jair e Simão.

P — Qual o craque que mais encontra você fora do gramado?

R — Valdir, da Ponte Preta.

P Qual a risada mais feia do futebol paulista?

R — Alfredo. Nunca vi coisa igual.

P — Qual o jogador mais inteligente que conhece?

R — Jair. O meia palmeirense é um verdadeiro cérebro.

P — Qual o maior placarde que impôs?

R — Seis a zero. Jogava pelo Batatais. O jogo foi disputado em Ourinhos.

P — Quantas vezes foi expulso de campo?

R — Aproximadamente umas três vezes.

P — Como emprega seu dinheiro?

R Guardo. O monte já está de razoável altura.

P Qual a porfia mais violenta que disputou?

R — Contra o proprio Guarani. Partida decisiva do campeonato da Segunda Divisão, entre Guarani e Batatais. Perdemos o jogo, pois, por diversos motivos, abandonamos o campo. Nunca me esquecerei deste prelo que foi disputado num ambiente de intenso nervosismo.

P — E a mais azarada?

R — Foi contra o São Paulo

há poucos dias no Pacaembu. Dava tudo certo para o tricolor.

P — Qual o gesto mais bonito que já viu em campo?

R — O Nonô comprimentar o arqueiro Gilmar do Corinthians após uma grande defesa do mesmo.

P — Qual o aplauso que recebeu e julgou mais merecido?

R — Quando atuava pelo S. Paulo, muitos elogios recebi, sendo que o mais merecido contra o Corinthians. Realmente atuei bem.

P — Qual o povo mais mentiroso de bola que conhece?

R — Mexicanos. São realmente ruins.

PERTO DA CERCA

Muitos foram os jogadores que na ultima rodada do certame atuaram mal, decepcionando a seus torcedores. Profissionais que precisam reagir, eis que não podem continuar apresentando esta negatividade que se tornou patente domingo. Precisam eles produzir mais, pois a incomoda cerca não perdoa ninguém. Salvador, Renato (Guarani), Valter (Portuguesa), Jansem, Berto, Vasconcelos, Del Vechio e Romeu estiveram no rol daqueles que atuaram mal domingo. Esperamos que a reabilitação desses jogadores surja na proxima rodada do certame pois qualidades eles possuem.

VALTER VOLTOU A FALHAR NA PORTUGUESA

Após aquela grande exibição frente ao Palmeiras surgia a Portuguesa como a favorita do embate contra o Guarani. Boa partida disputaram os lusos demonstrando mesmo que estão plenamente recuperados da deficiente campanha empreendida no primeiro turno. Muito embora, não conseguisse vencer, a Portuguesa deixou boa impressão. Contra um Guarani que reabilitou-se comple-

tamente, os rubro-verdes apresentaram-se de forma que agradou seus torcedores. Merecia a Portuguesa melhor sorte, pois foi mais quadro em todo decorrer do prelio demonstrando possuir um jogo de conjunto que se tornou patente a cada minuto do prelio. Mas existiram pontos fracos no quadro luso, que atuando bem não chegou a completar-se totalmente.

responde aos anseios da torcida. Amorim fracassou no Palmeiras e agora na Portuguesa, após um início promissor, está voltando ao jogo frio de antes. Indubitavelmente, foi Julio o homem que a todo instante levou o perigo à meta do arqueiro Dirceu. Foi um espetáculo atuando de forma esplendida, demonstrando em toda a sua pujança a forma técnica por que passa.

Ortega foi outro jogador que surpreendeu, atuando sempre com sentido do gol, levando por diversas vezes o perigo à meta de Dirceu. Ortega está encontrando o seu melhor jogo, entendendo-se melhor com seus companheiros, para gaudir da torcida lusa que não precisará mais pensar no problema da ponta esquerda, que com a saída de Simão parecia ter ficado insolúvel. Com uma defesa firme, que um só jogador comprometeu e um ataque infiltrador e perigoso caminha a Portuguesa dentro do certame com 9 jogos invictos, que bem demonstra a sua capacidade. Mesmo não conhecendo um resultado favorável, empatando em seus proprios dominios, quando surgia como o mais provável vencedor, o quadro da Portuguesa deixou boa impressão e seus torcedores devem estar satisfeitos, pois ficou patente que o onze luso recupera-se a olhos vistos para novamente galgar uma posição de destaque dentro do campeonato paulista de futebol.

Na defensiva, por exemplo, notamos um nervosismo intenso por parte de Valter, que nunca chegou a justificar seu enorme cartaz. Não sabemos o que acontece com o futuro jogador luso que já contra o Palmeiras não deixou boa impressão. Batido constantemente por Dido, formou com Amorim o duo negativo do conjunto. Valter foi o unico que decepcionou na defensiva da Portuguesa, pois os demais atuaram de forma esplendida, principalmente Santos um dos baluartes da equipe.

Brandãozinho dominou o meio campo, jogando mais em sentido defensivo, contrariando suas características. Ceci também contribuiu bastante para a boa apresentação de seu quadro, conduzindo sempre a bola para a ofensiva alem de anular Renato por completo. A ofensiva lusa atuou a contento, destoando apenas no que diz respeito ao comando do ataque onde Amorim de forma alguma, e isto é preciso colocar na cabeça do tecnico, cor-

OS DEZ MAIORES...

Eis como justifica Flavio Iazzeti a sua escolha dos dez maiores esportistas de 53. A numeração é concomitante com a classificação que o leitor encontra na página central.

- 1 — Por seu tino administrativo e conclusão do edifício da F. P. E.
- 2 — Por sua administração e concretização da piscina termica.
- 3 — Por sua atuação ao impetrar a F. P. E. mandato de segurança contra atos do C. N. D.
- 4 — Atuação correta no T. J. D. prestigiando sempre a justiça.
- 5 — Herói patricio na S. Silvestre.
- 6 — A maior em cestebol feminino.
- 7 — Az do basquete nacional.
- 8 — Mestre inconfundível na direção dos puros sangue.
- 9 — A grande revelação futebolística do ano.
- 10 — Eficiência, classe e regularidade impressionantes.

Os bugrinos palpitam:

HAVERÁ EMPATE NO CLASSICO

Apesar da decisão do campeonato, o classico do proximo domingo entre SÃO PAULO e CORINTIANS está empolgando a opinião publica. Uns querem ver o líder lá com as faixas, outros desejam a vitória corintiana que, em ultima análise, representaria a reabilitação total do ex-campeão. Os jogadores do Guarani, por exemplo, não esconderam sua admiração pelo grande jogo e deram também palpites, assim dizendo:

RENATO — O São Paulo não vai querer perder. Já é campeão e deve confirmar. Vencerá por 2 a 1 DIRCEU — Não acredito num triunfo do tricolor. Ache mesmo que vencerá o Corinthians, por 2 a 1 NONÔ — Opino pelo empate. Talvez 1 a 1. PAULO — Vitória apertada do São Paulo, por 2 a 1. PIOLIM — Não se pode prognosticar num classico. Entretanto, não haverá vencedor 1 a 1 o escote SARAIVA — O Corinthians surpreenderá e vencerá por 2 a 0. DIDO — Jogo duro, que terminará sem abertura de contagem VALDIR — Corinthians e São Paulo não sairão de 1 a 1. MANDUCO — Sou pelo Corinthians 3 a 1 o escote. JAMES — Haverá empate de 1 a 1. ARAQUARA — Empate 2 a 2 o resultado final. ISMAR — O São Paulo tem mais quadro e vencerá por 2 a 0.

TRAGEDIA NUM MINUTO

O São Paulo perdia para o Rapid de Viena, no Pacaembu, por 2 a 0, mas ainda havia esperanças. Desceram os vieneses e a pelota foi jogada alta para a arca. Não havia perigo aparente, mas o goleiro Mario saiu da meta, quando Mauro tentava o recuo para o guarda. Resultado: a pelota encobriu Mario, que estava fora da posição e o escote subiu para 3 a 0. Isto na fase viciat. Na final, novo tento do Rapid e, apesar da entrada de Leonidas e a marcação de dois gols sampaolinos, o tricolor perdeu por 4 a 2.

MEUS AMIGOS ANONIMOS MORAM LÁ EM TATUI

Alfredo aponta dez grandes amizades de sua vida. Diz o medio: HUMBERTO DEL VECCHIO — Mais conhecido como King. E' companheiro de grupo escolar. Nunca tivemos uma rixa qualquer. E' grande pinto, grande cantor e um ótimo futebolista, mas só agora começa a explorar esses dons. HELIO REALE — E' de Tatui, onde aliás, tenho os melhores amigos. Não tem pai, e agora, por ocasião do seu casamento, convidou-me para padrinho, sendo a senhora sua mãe, a madrinha. Isso diz tudo, da sua amizade por mim. E a emoção com que aceitei a honra, também afirma minha dedicação por ele.

JOÃO AUGUSTO — Outro de Tatui. Não permite que eu vá a cidade, sem ficar em sua fazenda. Faz de tudo para que eu me sinta em casa. E' um coração de ouro, e um caráter de ferro. Grande amigo.

NELSON BOCCARTER — Amigo de todas as horas, nas derrotas e nas vitórias, nas tristezas e nas alegrias. Sempre solícito, quando estou concentrado faz-me os maiores favores na cidade, tratando de alguns negocios meus. Assisti a derrota do Palmeiras contra o Corinthians em sua casa.

"DITO GORDO" — E' de Tatui. Se chego triste, ele não ri. Se estou contente, ele delira. Uma pessoa incomparável, pelo seus dons morais e espirituais. Honra-me com sua amizade sincera e franca. LILIU — Filho de João Augusto, quando vou a Tatui, faz de tudo para que me sinta à vontade. E' o primeiro a querer abraçar-me e dar-me as boas vindas. Não o esqueço. Admirável amizade, a sua. MARIO ZIBELLI — E' socio proprietario da Cantina Capri. Costumo fazer minhas refeições na sua casa, e, nessas ocasiões, não sabe ele o que fazer para que eu fique satisfeito. Amigo cem por cento. Depois de conquistar o titulo, reunimos lá e passamos bons momentos. "NENO" BERTOLUCCI — Irmão do Bertolucci. Conheci-o apenas ligeiramente. Quando voltei da Europa, trouxe um presente para a sua mãe. Neste Natal, apareceu em casa com um embrulho e presenteou minha progenitora. Esse gesto, não esquecerei. Já eram amigos e isso solidificou ainda mais nossas relações.

FAMÍLIA SANTOS — Gente amiga de Tatui. Quatro irmãos: Gilberto, Mario, Clovis e José. Todos me estimam e eu estimo todos eles. Pessoas bondosas, sinceras e cativantes. Não os esqueço.

Dr. ANIZ e Dr. SIMEÃO — São também de Tatui. O primeiro, interessa-se sempre pelos meus negocios e pelo meu estado físico. E' um devotado. O segundo, é sampaolino de coração. Chefiou a campanha pelo cimento em sua cidade, e, enviando o resultado dela para a Capital, exigiu fosse eu o craque que faria a entrega é diretoria do meu clube. Desvanece e significativo gesto. Alem desses todos, ainda citaria o Piava, Russinho, Avalone e toda uma legião que não posso dar aqui, pela exiguidade de espaço. Que me perdoem!

QUERO REPETIR NA SUIÇA

A GRANDE EXIBIÇÃO CONTRA O SANTOS

Cabeção atravessa talvez a melhor fase de sua carreira. Porque, além de se apresentar muito bem técnica e fisicamente, é baleado pela sorte, ganhando tal evidência que muitos acreditam que o posto de titular na seleção lhe pertencerá. Pois foi esse homem que fomos procurar para a entrevista, na qual emite opinião sobre futebol, seus craques, clubes também sobre o próximo Mundial.

A COPA DO MUNDO

"Não vou dizer que estava indifferente ao que ocorria com relação ao torneio universal, principalmente porque — para que negar? — esperava ser convocado. Acompanhei e acompanho tudo o que diz respeito ao "scratch" e fiquei contente com a indicação de Zezé, sem dúvida um grande técnico. Ele sabe o que faz e se eu for o titular — vou lutar para consegui-lo — qualquer parelha estará bem na minha frente, pois entre os convocados figuram esplendidos zagueiros. Agora, se chegar ao pos-

to máximo, vou fazer o possível para repetir na Suíça aquela atuação que tive contra o Santos, que considero a mais completa de todas. E principalmente fazer defesas como aquela do tiro de Hugo, à queima-roupa, que fui buscar de um canto a outro."

"Creio que um mês de treinamento basta para a rapaziada entrar em forma e constituir o conjunto. O plantel nacional é imenso e muitos outros craques mereciam também ser convocados, o que não é possível, em face do limite de inscrições. Mas se houve uma convocação acertada de um novo, essa foi sem dúvida a de Humberto, o avante mais perigoso que já encontrei pela frente nos últimos tempos."

CRAQUES E CLUBES

Cabeção continuou falando, enquanto o reporter, calado, anotava

somente: "Olhe, vou lhe dizer uma coisa: o craque mais completo de nossas canchas, excluindo naturalmente os meus companheiros de Corinthians, é Jair do Palmeiras. Parece que quanto mais velho fica, joga melhor futebol. E se exclui os corintianos, foi para que não pensassem que estava querendo puxar a brasa para a nossa sardinha. Porque, aqui no Parque São Jorge existe o maior, que é Claudio. Lembro-me que quando era menino, estudante, a melhor matéria para mim era matemática e nela sempre tirei notas ótimas. Pois parece que o Claudio estudou muito essa matéria, a Geometria, etc., eis que é um professor para chutar, cobrar faltas, fintar passar, tudo medido: "matematicamente" certo. Aliás, ele e Jair são os melhores chutadores do Brasil.

Claudio coloca, Jair "pega" forte."

"Nos outros quadros, admiro bastante o Mauro, zagueiro do São Paulo. É um gentleman. E por falar em delicadeza, não se deve esquecer o Murilo que, além disso tudo, de ser um ótimo rapaz, é também um beque como poucos e o que melhor rechaça de primeira em nossos campos. Atacante cavalheiro e amigo, é Moacir."

"L'outro dia que há alguma controvérsia em torno das defesas do São Paulo e da Portuguesa. Sobre qual a melhor A lusa é muito grande, composta de valores exponenciais do futebol brasileiro, mas acredito que a tricolor tem um pouco mais de coesão. Digamos que, no momento, é mais estruturada, tem mais conjunto."

ONTEM E HOJE

Qual o melhor jogo que viu, como simples assistente? "Isto se deu há tempos, quando o River Plate veio ao Brasil e jogou contra o Palmeiras, vencendo, se não me falha a memória, por 2 a 1. Os argentinos jogavam muito. Depois, aquele Corinthians 2 vs. Torino da Itália 1. O campeonato? Bem, o Corinthians teve azar. Lembro-me que não deixei passar nenhuma bola defensável, ao mesmo tempo que recordo que Valter, do Santos, teve uma bonita atitude ao dar-me os parabéns, depois daquela defesa que citei linhas acima."

"Aliás, por falar em Valter, se pudesse juntar um veterano e um novo numa ala, colocaria Claudio e o santista. Finalmente, ainda considero o do Pacaembu o melhor gramado de São Paulo."

OS GRANDES TAMBÉM ERRAM

Proseguindo com a série de fracassos dos grandes, vamos ver hoje duas outras posições: meia direita e centro-avante. Os absolutos, nesses postos, são Albella e Baltazar. Eis a lista de seus desempenhos decepcionantes: na primeira rodada, Albella tirou nota 2; na 5.a, nota 1; na 8.a, 2; na nona, Baltazar começou: 4,5; na 10.a o Cabeção alcançou 3; na 12.a, os dois tiraram notas baixas: Baltazar 4,2 e Albella 4; na 13.a Baltazar recebeu 4; na 15.a, o argentino tirou 2,5; na seguinte, Baltazar ganhou 4,5; na 18.a, o corintiano não foi além de 2,5; na vigésima os dois voltam a se encontrar: Albella com 3 e o alvi-negro com 4,5.

E, na 23.a, contra a Portuguesa, Albella tirou apenas 1. Como se vê, os dois tiveram um verdadeiro parreio de ruindade. Os demais jogadores que fracassaram: na quinta rodada, Negri, atuando na direita, tirou apenas 3. Na sétima, Luizinho (4,8) e Nininho (4,8). Na nona, Vermelho (1), Humberto (4), Nonô (3,2). Na 11.a Carbone, com 4. Na 14.a, Nonô (4); na 17.a, Jair jogou de centro-avante. Resultado: nota 2, ficando Humberto com um fraco 4,1. Na 19.a, Luizinho tirou 2,5. Na seguinte, Gino (4), Luizinho ainda (4,1) e Xizico (5). Na vicesima primeira, o meio corintiano arrancou somente 3,5 pontos. E na rodada posterior Liminha se afundou num 4,5.

NUMEROS

PORT. DESPORTOS 1
GUARANI 1

FORMAÇÃO DOS QUADROS
PORT. DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Valter; Santos, Brandãozinho e Cecil; Julio, Renato, Amorim, Atis e Ortega.

GUARANI — Dirceu, Valdir e Palante; James, Clovis e Saraiva; Dido, Renato, Romeu, Piolim e Ismar.

MARCADORES — Julio e Ismar

RENDIA — Cr\$ 54.510,00.
JUIZ — Antonio Musitano (bom).



Adquira uma Cadeira no Parque Antartica, que terá o seu nome e será sua por toda a vida! Com a arrecadação proveniente da venda de Seiscentas Cadeiras Vitalícias, teremos ainda este ano as seguintes realizações:

Término da primeira fase das obras da piscina
Remodelação das arquibancadas sociais
Reservado para imprensa, rádio e televisão

À VISTA Cr\$ 10.000,00

À PRAZO Cr\$ 12.000,00

em prestações de Cr\$ 1.000,00

★

Até o dia 24 de Fevereiro você poderá tornar-se sócio do Palmeiras, sem jôia, mediante apenas o pagamento da ANUIDADE. Seja sócio e adquira o direito de nadar ainda este ano, na monumental piscina do clube.



SOCIEDADE
ESPORATIVA

PALMEIRAS

UM CLUBE QUE CRESCE PARA MELHOR SERVIR AO ESPORTE PAULISTA E BRASILEIRO!

Aurelio Campos

Chefe do Dep. Esportivo da Difusora



- 1 - Carlos Joel Nelli
- 2 - Silvio M. Padilha
- 3 - Roberto Pedrosa
- 4 - Valter M. Queiroz
- 5 - Cicero P. Toledo
- 6 - E. Monteiro
- 7 - Mario A. Isaias
- 8 - Rafael Oberdan
- 9 - Oberdan Catani
- 10 - Antonio J. Pedro

Caetano Paioli

Presidente da A.C.E.E.S.P.



- 1 - Humberto Tozzi
- 2 - Deise de Castro
- 3 - Adhemar Silva
- 4 - Olavo Rosa
- 5 - Angelo Bonfietti
- 6 - Oscar Ribeiro
- 7 - Haroldo Lara
- 8 - Pedro Galasso
- 9 - Armando Vieira
- 10 - Raul Lara

De Vaney

Redator da "Tribuna de Santos"



- 1 - Silvio M. Padilha
- 2 - Arlindo P. Nunes
- 3 - Luiz Latorre
- 4 - Lidia Frederici
- 5 - Modesto Roma
- 6 - G. Cavalcanti
- 7 - Nelson Serra
- 8 - Julio Botelho
- 9 - Luiz Gonzaga
- 10 - Joel C. Nelli

Thomaz Mazzoni

Secretario de "A Gazeta Esportiva"



- 1 - Julio Botelho
- 2 - Humberto Tozzi
- 3 - Olavo Rosa
- 4 - Deise de Castro
- 5 - Adhemar Silva
- 6 - Luiz Gonzaga
- 7 - Angelo Bonfietti
- 8 - Oscar Ribeiro
- 9 - Haroldo Lara
- 10 - Romeu Barbosa

Alvaro Paes Leme

Chefe da Secção de Esportes da "Ultima Hora"



- 1 - Roberto Pedrosa
- 2 - Silvio M. Padilha
- 3 - Deise de Castro
- 4 - Humberto Tozzi
- 5 - José C. Bauer
- 6 - Angelo Bonfietti
- 7 - Anesia Merlino
- 8 - Luiz Gonzaga
- 9 - Sonia Escher
- 10 - Zilda Ulbricht

OS DEZ MAIORES VULTOS DO

SILVIO DE MAGALHÃES PADILHA

1.º - Ganhou sete votos e com isso é o esportista numero um para os cronistas que realizaram esta qualificação. Os jornalistas e comenatristas que votaram nele, foram: Raul Tabajara, Pedro Luiz, Aurelio Campos, Alvaro Paes Leme, José Blota Junior, Flavio Iazetti, De Vaney. Todos foram unânimes em apontar as causas dessa eleição: a conclusão magnífica das piscinas cobertas da Agua Branca e dos Torneios Internacionais realizados sob os auspícios do Departamento que ele dirige com idealismo e visão. Por servir a natação do Brasil inteiro, e por dar a esse esporte um monumento que de há muito ele fazia jus. Ademais, asseveraram os cronistas, Silvio de Magalhães Padilha atravessou o ano, trabalhando como sempre pelo Esporte.



nimes em apontar as causas dessa eleição: a conclusão magnífica das piscinas cobertas da Agua Branca e dos Torneios Internacionais realizados sob os auspícios do Departamento que ele dirige com idealismo e visão. Por servir a natação do Brasil inteiro, e por dar a esse esporte um monumento que de há muito ele fazia jus. Ademais, asseveraram os cronistas, Silvio de Magalhães Padilha atravessou o ano, trabalhando como sempre pelo Esporte.

ROBERTO G. PEDROSA

2.º - Foi votado por: Flavio Iazetti, José Blota Junior, Alvaro Paes Leme, Aurelio Campos, Raul Tabajara, Pe-



dro Luiz. Desnecessario falar da justiça desse apontamento. Pedrosa dominou com sua figura impressionante de presidente consciencioso e energico, o panorama do futebol paulista, e, os seis votos que recebeu da cronica, são multiplicados por milhares, se se for auscultar a opinião dos torcedores, de todos os esportistas. O Torneio Rio-São Paulo, a aproximação entre cariocas e paulistas, a estupenda lei do Acesso, são pequenas expressões de seu trabalho fecundo dentro da Federação Paulista. Ele foi um marco decisivo na historia do nosso esporte.

LUIZ G. RODRIGUES

3.º - Recebem igualmente seis votos, mas a expressão alcançada por Pedrosa é, evidentemente, maior. Ademais, a obra de Gonzaga, alcançando extraordinário terceiro posto na S. Silvestre, se deu ao Brasil renome internacional, a de Roberto Gomes Pedrosa não ficou atrás, na irradiação frutífera de um espirito que pode levar nossa terra a uma



verdadeira pontencialidade esportiva. Por isso, optamos pelo segundo posto, dado a Pedrosa, ficando a Luiz Gonzaga este merito de seguir as duas figuras maximas, como o são Pedrosa e Padilha. Os votos que recebeu foram dados por: Alvaro Paes Leme, Thomaz Mazzoni, Flavio Iazetti, De Vaney, Raul Tabajara, Pedro Luiz. Todos pelas mesma razão: atuação na S. Silvestre.

HUMBERTO TOZZI

4.º - Com os votos de J. Pantojas, Flavio Iazetti, Caetano Carlos Paioli, Thomaz Mazzoni, Alvaro Paes Leme, Pedro Luiz, teve o craque palmeirense igualmente seis votos, mas vem para o quarto lugar devido ao ambito que seus feitos alcançaram ficando apenas na esfera clubistica ou de campeonato. Rodrigues teve ressonancia internacional, e Pedrosa levantou o Brasil inteiro, com sua obra e seus dons de dirigente. Mas, o feito de Humberto é da mesma forma significativo pois trouxe ao Parque Antartica a certeza de que o sangue moço é o melhor caminho, alem de reforçar acen-

tuadamente o plantel paulista e brasileiro, no setor futebolístico. O seu arrojo, sua coragem, e seus dons de artilheiro merecem este destaque.



ANGELO BONFIETI

5.º - Foi classificado nesta quinta posição, igualmente com seis votos. E' tido como o rei dos cestobolistas bandeirantes, e, talvez, nacionais, tendo durante o ano que passou, alem de suas atuações no Corinthians, o esplendido desempenho no certame brasileiro. Todavia, a expressão dos esportistas que o antecederam, com igual numero de votos,



foi maior e mais ampla, merecendo do publico um maior conhecimento e popularidade. Votaram nele: Alvaro Paes Leme, Thomaz Mazzoni, Caetano Carlos Paioli, Flavio Iazetti, Pedro Luiz, J. Pantojas. Angerim recebe dessa forma a justa consagração que sua dedicação esportiva e seu constante aprimoramento tecnico merecia. No cestobol, ele é um simbolo de todo Esporte: fibra, qualidades tecnica e devoção à camiseta que veste.

CARLOS

6.º - ganhou sete votos, e com isso é o esportista numero um para os cronistas que realizaram esta qualificação. Os jornalistas e comenatristas que votaram nele, foram: Raul Tabajara, Pedro Luiz, Aurelio Campos, Alvaro Paes Leme, José Blota Junior, Flavio Iazetti, De Vaney. Todos foram unânimes em apontar as causas dessa eleição: a conclusão magnífica das piscinas cobertas da Agua Branca e dos Torneios Internacionais realizados sob os auspícios do Departamento que ele dirige com idealismo e visão. Por servir a natação do Brasil inteiro, e por dar a esse esporte um monumento que de há muito ele fazia jus. Ademais, asseveraram os cronistas, Silvio de Magalhães Padilha atravessou o ano, trabalhando como sempre pelo Esporte.



e o coração, e é e incentiva. O cronista é das na

7.º - ganhou sete votos, e com isso é o esportista numero um para os cronistas que realizaram esta qualificação. Os jornalistas e comenatristas que votaram nele, foram: Raul Tabajara, Pedro Luiz, Aurelio Campos, Alvaro Paes Leme, José Blota Junior, Flavio Iazetti, De Vaney. Todos foram unânimes em apontar as causas dessa eleição: a conclusão magnífica das piscinas cobertas da Agua Branca e dos Torneios Internacionais realizados sob os auspícios do Departamento que ele dirige com idealismo e visão. Por servir a natação do Brasil inteiro, e por dar a esse esporte um monumento que de há muito ele fazia jus. Ademais, asseveraram os cronistas, Silvio de Magalhães Padilha atravessou o ano, trabalhando como sempre pelo Esporte.



Raul Tabajara, heroi solitario,

R. PantojasChefe da Seção de Esportes de
"O Estado de S. Paulo"**Raul Tabajara**Chefe do programa
TV - Record**Pedro Luiz**Chefe do Dep. Esportivo da
Panamericana**Flavio Iazetti**Redator de
"O Esporte"**José Blota Junior**Diretor do programa
"Antes e Depois"

- 1 - Argemiro Roque
- 2 - Ingrid Metzner
- 3 - Otavio Mobiglia
- 4 - Angelo Bonfietti
- 5 - Fausto de Souza
- 6 - Armando Vieira
- 7 - Humberto Tozzi
- 8 - Julio Botelho
- 9 - Nelson Andrade
- 10 - Edie Jofre

- 1 - Carlos Joel Nelli
- 2 - Silvio M. Padilha
- 3 - Roberto Pedrosa
- 4 - Cicero P. Toledo
- 5 - Jim Lopes
- 6 - Julio Botelho
- 7 - Valter M. Queiroz
- 8 - Luiz Gonzaga
- 9 - João Camargo
- 10 - Deise de Castro

- 1 - Luiz Gonzaga
- 2 - Deise de Castro
- 3 - Humberto Tozzi
- 4 - Angelo Bonfietti
- 5 - Bened. Ferreira
- 6 - Nelson Andrade
- 7 - Julio Botelho
- 8 - Roberto Pedrosa
- 9 - Silvio M. Padilha
- 10 - Carlos Joel Nelli

- 1 - Roberto Pedrosa
- 2 - Silvio M. Padilha
- 3 - Anis Aidar
- 4 - Lourenço Flô Jr.
- 5 - Luiz Gonzaga
- 6 - Zilda Ulbritch
- 7 - Angelo Bonfietti
- 8 - Luiz Gonzalez
- 9 - Humberto Tozzi
- 10 - Djalma Santos

- 1 - Silvio M. Padilha
- 2 - Paulo Carvaho
- 3 - Roberto Pedrosa
- 4 - Carlos Joel Nelli
- 5 - Ari Silva
- 6 - Mario A. Isaias
- 7 - Pascoal Giuliano
- 8 - Vicente Feola
- 9 - Zilda Ulbritch
- 10 - J. Carlos Bauer

ESPORTE PAULISTA EM 1953!

MARIO JOEL NELLI

O brilhante diretor da Gazeta Esportiva, mereceu a atenção dos seguintes cronistas: Raul Tabajara, Iz, De Vaney, José Blota Junior, Aureos. N. justificação do voto, todos fo- nimes em apontar a realização da S. como a maior obra do ano que pas- samente, conseguindo chamar sobre si a do Mundo e movimentando toda uma e quas três milhões de habitantes a S. é um milagre de organização, esforço e o. E Joel Nelli funciona como o centro ções dessa gigantesca prova, o cerebro



ação, que orienta e inflama, que esclarece ativa. Sem disso, sua atuação como jor- é das mais brilhantes.

JULIO BOTELHO

Também com cinco votos, conse- guidos através dos cronistas: R. Pan- tojas, Thomaz Mazzoni, De Vaney,



Tabajara, Pedro Luiz. Julio foi o nosso solitário, em Lima, como asseverou um dos

cronistas que o elegeram, Blota Junior. Sua condição de craque consumado nos lances espetaculares, que mal podem ser acompanhados pela torcida, tal a sua vertiginosa rapidez e diabólica finta, só é igualada pelo seu coração valente, que aceita a luta e que pulsa, vibrante, pelos clubes e seleções que defende. Sua classificação, com o mesmo numero de votos, depois de Carlos Joel Nelli, é apenas uma questão de amplitude de obra. Porque, em significado, Julio se iguala a qualquer outro atleta do Brasil.

DEISE DE CASTRO

Mereceu também cinco votos. Fo- ram seus eleitores: Raul Tabajara, Pedro Luiz, Caetano Carlos Palioli, Thomaz Mazzoni, Alvaro Paes Leme. Sua maior façanha foi a quebra do recorde sul-americano de salto em altura, para moças, com 1,64 m. E' uma atleta que leva seus compromissos dentro da maior seriedade, provando isso os constantes progressos que evidencia em cada competição. Durante 53, todos os certames em que interveio, contaram com resultados brilhantes arrancados



pelas suas condições técnicas excepcionais. Num setor em que abundam os valores, e em que as vitórias e as condições próprias à pratica da modalidade, são difíceis, Deise de Castro vem escrevendo, dia a dia, uma pagina brilhante na nossa historia atletica.

ZILDA ULBRITCH

A popularissima Coca, recebeu vo- tos dos seguintes cronistas especiali- zados: Alvaro Paes Leme, José Blota Junior, Flavio Iazetti. Figura obrigatória de todos os selecionados paulistas e nacionais, Coca é a maior cestobolista que o Brasil possui. Exem- plo de dedicação e esportismo, Zilda atende a todos os chamados prejudicando muitas vezes suas próprias atividades particulares. Coloca o Brasil e o esporte de sua terra, acima de tudo, vivendo para ele, e para ele perdendo diversas horas por dia, em treinos, exercicios e prepara- torios. Técnica invejável, firmeza e visão nos arremessos, cerebro na armação das esquadras

que capitaneia, Coca é um baluarte de todas equipes que defende.

**MARIO AUGUSTO ISAIAS**

Recebeu dois votos: de Aurelio Campos e José Blota Junior. Junta- mente com ele, diversos outros diri- gentes e atletas mereceram igual votação. Adhe- mar F. da Silva, Armando Vieira, José Carlos Bauer, Cicero Pompeu de Toledo, foram alguns que igualaram-se a ele na votação. Todavia, o lugar fica mesmo para o presidente da Portu- guesa, pela relevante atitude que tomou durante as lutas de São Paulo contra o CND. Seu de- sassombro, a maneira pela qual enfrentou tanto Vargas Neto, como seus defensores, sua intran- sigente posição, ao lado dos bandeirantes, deram tal relevo e tamanha significação a sua pessoa durante o ano que passou, que ninguém melhor



que ele merece figurar entre os dez grandes es- portista de 53. Foi decisivo, Impressionante, firme, energico. Postou-se nas primeiras linhas da memoravel batalha, e aí pelejou até que a vitória viesse a pender para o nosso lado.

José Tavares de Miranda

- 1 - Roberto Gomes Pedrosa
- 2 - José C. Bauer
- 3 - Humberto Tozzi
- 4 - Murilo Silva
- 5 - Valter Marciano de Queiroz
- 6 - Valdir Vilas Boas (Ponte)
- 7 - Paulo Machado de Carvalho
- 8 - Carlos Joel Nelli
- 9 - Cicero Pompeu de Toledo
- 10 - Claudio Cristo-vão de Pinho

Além da classificação eietuada pelos cronistas militantes na im- prensa especializada de São Pau- lo, apresentamos a colaboração de José Tavares de Miranda, re- dator das Folhas, e um dos "re- cem-hegados" à mansão dos fãs de futebol. Não entrou ela para a classificação geral, e a apresen- tamos aqui como uma curiosida- de. José Tavares de Miranda é sampaolino fervoroso, mas nem porisso sua classificação deixou de fazer justiça aos grandes va- lores do futebol e do atletismo paulista, apontando Murilo pela sua magnifica reação, Humberto como revelação, Valdir e Valter pelo mesmo motivo, Bauer, pelo seu futebol e sentido de equipe, Claudio pela categoria insupera- vel de suas manobras, de seu fu- tebol-ciencia. Pedrosa, Cicero Pompeu, Paulo Machado de Car- valho, foram os dirigentes esco- lhidos o que atesta o critério de Tavares Miranda.

CAMPINAS

E SEUS GRANDES VALORES REVELADOS NESTE CERTAME

Marcou-se a participação dos campineiros, no certame paulista, não só com o sensacional desempenho dos bugrinos, e com a campanha estupenda da invencibilidade pontepretana em seu estádio, como também, e principalmente, com a revelação de um punhado de novos craques que brilham com intenso fulgor na constelação bandeirante. Em cada quadro — tanto no da Ponte, como no do Guarani — revelaram-se elementos que vinham de atuações apagadas em certames passados, ou mesmo de completo esquecimento de um quadro do Interior. Foram novas forças que se evidenciaram como realidades esplendidas, passando a figurar como reservas magníficas para o futuro do nosso futebol.

Dentro da esquadra alviverde, surgiram Nonô, Saraiva, Valdir, James e Clovis. Formaram eles o quinteto de ouro do conjunto, sob este aspecto de progresso e florescimento técnico. Porque os demais, embora jogando bem, já estavam revelados e eram veteranos de guerra.

O primeiro a surgir, foi Nonô, com seu peito, sua coragem, e seu desembarço diante das redes adversárias. Foi tal o impulso que recebeu, que andam clubes da Capital, co-

mo Corinthians e São Paulo, vivamente interessados no seu concurso. O que não é de espantar. No alvinegro, por exemplo. Nonô cairia como uma luva, dadas suas características especiais, semelhantes em tudo ao jogo corinthiano. Mas, mesmo para o tricolor, o meia seria um reforço excepcional, podendo causar, sua inclusão no quadro, aquela agressividade e sentido de gol que ainda falta ao ataque. Foi uma legítima revelação, porque veio do Rio sem muito cartaz, e projetou-se de maneira incomum no futebol paulista.

Saraiva começou sem muito realce. Na metade do primeiro turno em diante, porém, adquiriu uma subita clareza nos lances, e uma elasticidade de movimentos que o viriam consagrar pouco depois. Saiu da unilateralidade da marcação, para multifacetar-se em apóios, coberturas e deslançes vigorosos. Cresceu de partida a partida, e foi apontado, finalmente, como grande revelação do futebol campineiro. James veio locado, por Adi Zackia, para a do Radium, como meia. Des- aza media direita, encontrou al seu Eldorado técnico. Desabrochou para o futebol cadenciado, constante e uniforme. Já tinha algum renome, mas essa deslocção e o seu acerto,

guindaram-no a alturas nunca antes alcançadas.

Finalmente, Clovis e Valdir. Aquele, já com algum cartaz, apenas fez confirmá-lo engrandecendo-o. Destacou-se, sobretudo pela firmeza de sua vigilância. Acabou com jogadores como Humberto e Gino e soube, diante dos mais categorizados adversários, manter-se em pé dentro da partida, soberano e indestronável. Subiu muito mais que em outras temporadas. Valdir não come-

çou bem, mas, ultimamente provou suas condições de craque valente, corajoso e abnegado. Paralisou Rodrigues e outros pontas, sempre com a mesma desenvoltura e capacidade. Brilhou, numa palavra.

Na Ponte, tivemos Plíco, que, já havia atuado em campeonatos passados, sem todavia conseguir o prestígio alcançado neste de 53. Foi um portento, em folego, técnica e domínio de jogo. Valdir, porém, o grande zagueiro central, cha-

mou sobre si todas as atenções, tendo sido o maior astro da equipe. Foi uma muralha de aço, no triângulo final pontepretano. Irresistível nos despejos, firme e decidido nas entradas, chegou a ser apontado para a seleção nacional. Carlotto também subiu muito, depois de ter jogado no Radium. Foi um ótimo centro-medio. Essas, enfim, as grandes revelações de Campinas neste campeonato.

CRONICA INTERNACIONAL

A ITALIA QUER REPETIR 34 E 38

Não há dúvida de que a Itália está de novo em grande evidência no cenário futebolístico europeu e mundial. Como é lógico, a ascensão técnica não advém somente do fato de ter-se classificado para as oitavas de finais da Copa do Mundo (2 a 1 e 5 a 1 sobre o Egito), já que seu adversário não era considerado dos mais fortes, mas e principalmente em face do estupendo triunfo bem recente de 3 a 0 sobre a Checoslováquia e o fato de, após ter o técnico Dajoc Czeiler assumido a direção do "scratch", a equipe

continuar invicta e jogando muito bem. Aparentemente, o trabalho do húngaro não teria tido grande expressão, mas é preciso notar que os italianos vinham preliando pesadamente, só melhorando após as modificações introduzidas no onze.

E quais foram estas modificações, que puderam render tanto e tão bem? Em primeiro lugar, Czeiler viu falhas na defesa. Trouxe para o selecionado, então, a defensiva da Fiorentina, a menos vasada do atual campeonato italiano, segura, compacta e com seus elementos trabalhando em conjunto às mil maravilhas. O fato de, em três jogos, ter tido suas redes visitadas somente duas vezes, diz tudo. Quanto ao ataque, o técnico sentiu a necessidade de modificar um pouco a

velha e rígida tática do W-M, ou seja a manutenção de dois meios recuados em prejuízo visível de Boniperti, que se isolava e era bloqueado na área. O lançamento do argentino Eduardo Ricagni na meia direita também deu resultados, pois em dois jogos, com ele fazendo dupla com Boniperti, a Itália marcou oito gols.

Isso tudo deu novo animo aos italianos, que já agora sentem que poderão repetir aqueles belos feitos de 34 e 38, principalmente porque, conforme eles próprios declararam, jogarão "quase em casa", uma vez que a cidade italiana de Lugano dista não muitos quilômetros das cidades suíças onde realizar-se-ão jogos do Mundial. Isto quer dizer que jogarão quase em seu próprio "habitat".

Aliás, por outro lado, já organizaram uma série de quatro preliminares antes de irem à Suíça, estando programados jogos em Lugano (contra a Bélgica), em Lausanne (contra a Suíça) e em Paris (contra a França). Também os ingleses realizarão dois ou três jogos antes do certame (Iugoslavia e Hungria são dois adversários já certos), todos se movimentam enfim, visando afiar suas garras para a grande competição. E no Brasil? Bem, teremos as eliminatórias e... depois trataremos do resto.

5 PRIMEIROS DA COPA

DEMA CLASSIFICA ASSIM OS 5 PRIMEIROS AO PROXIMO CERTAME MUNDIAL:

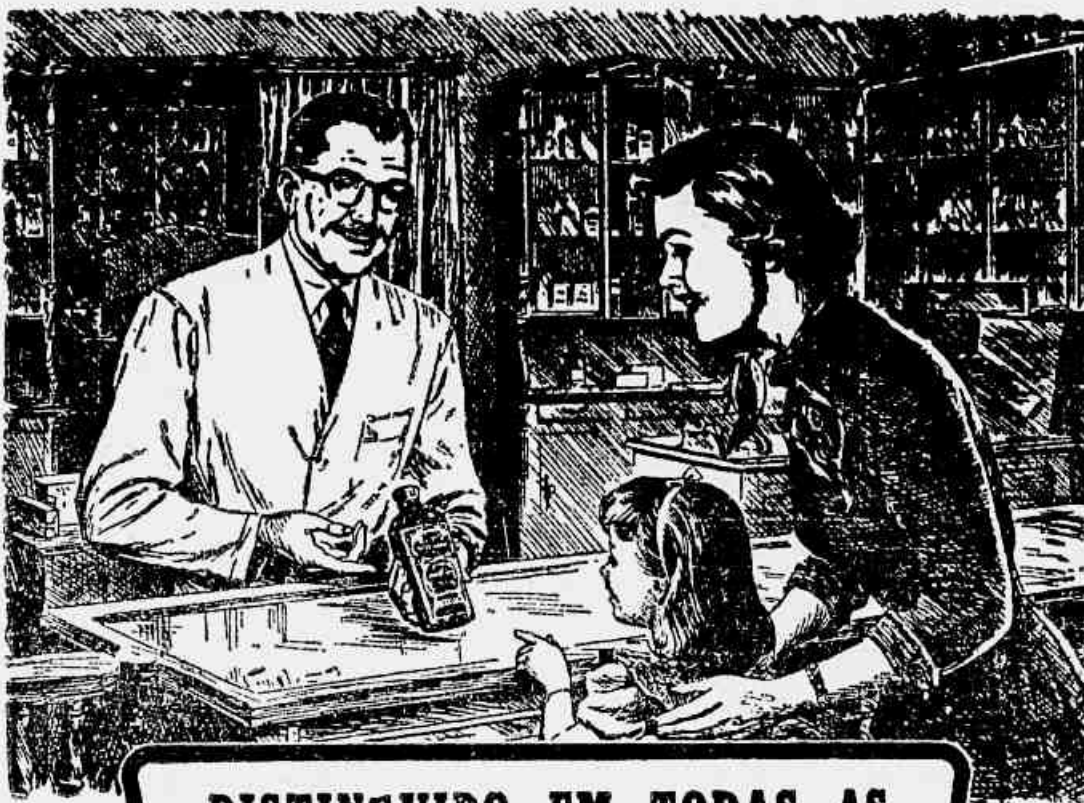
- 1) Brasil
- 2) Uruguai
- 3) Italia
- 4) Hungria
- 5) Inglaterra

J. PANTOJAS JUSTIFICA SUA ESCOLHA DOS DEZ MAIORES

A classificação por mim apresentada não obedece, como é evidente sistema algum de contagem de pontos, nem é consequência de confrontos rigorosos de resultados ou feitos. Aliás, para se apontar, com absoluta exatidão, os dez melhores esportistas de São Paulo durante o ano de 1953, seria necessário, antes, proceder-se à indicação dos dez melhores em cada modalidade esportiva, de acordo com os resultados técnicos obtidos ou com as atuações desenvolvidas, conforme o caso. De qualquer modo, entretanto, uma relação heterogênea isto é, de amadores e profissionais, só é admissível a título de curiosidade, ou melhor, de originalidade, o que empresta às classificações um valor apenas relativo.

Não incluo em minha classificação qualquer dirigente, mesmo porque não houve, no transcorrer de 1953, em entidades esportivas particulares, um nome que se destacasse por qualquer iniciativa ou realização de vulto, nem mesmo por uma administração notável ou simplesmente apreciável. As situações deficitárias da maioria dos nossos clubes e federações impedem, por exemplo, um trabalho completo de propaganda e divulgação, sem o qual serão sempre precários os esforços dos esportistas dirigentes. Mas, se fosse incluído, nessa relação, um esportista, pelo seu trabalho de direção, daria, sem a menor reticência, os primeiros lugares a senhora Hilda Puttkamer, pelas suas extraordinárias atividades na Seção de Esgrima do C. A. Paulistano e ao veterano campeão Alcides Procópio, pela eficiência com que se houve na organização da fase internacional do Campeonato Aberto da Sociedade Harmonia de Tênis, que redundou num dos maiores acontecimentos de iniciativa particular do ano de 1953, no campo dos esportes. E, depois, é preciso considerar que os trabalhos de direção caracterizam-se pela cooperação. Compreende-se, desse modo, que os bons ou os maus resultados de uma administração resultam da colaboração dos componentes de toda uma diretoria, ainda que, algumas vezes, a iniciativa de um possa figurar em plano destacado.

Esclareço também que sendo limitado o número e relativo o valor das classificações que apresento, por envolverem profissionais e amadores, praticantes de modalidades esportivas diferentes, deixei de citar nomes de numerosos amadores que vêm, com entusiasmo e persistência dignos dos melhores louvores, lutando pela nossa prosperidade esportiva, como Marion Meier, Pedro Guimarães, Leda Carvalho, Deise de Castro, Vera Tretzoiko Cecy Carvalho, Ferdinando Alexandre, Clara Muller e outras figuras de realce no esporte paulista.



DISTINGUIDO EM TODAS AS FARMÁCIAS DO BRASIL

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia na preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatuzinho", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



BIOTONICO

o mais completo fortificante!



A Farmácia é uma "Casa do Bem" onde se encontram reunidos os melhores recursos para a defesa da saúde. Cumprindo e riscando as determinações de médico e farmacêutico entrega ao público medicamentos de comprovada eficácia, de absoluta confiança. É o caso do Biotônico Fontoura, recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira. Quando os organismos da criança, do jovem ou do adulto exigem poderoso reconstituinte Biotônico Fontoura é sempre indicado. Biotônico Fontoura é o mais ativo medicamento contra anemia, esquistossomo, fraqueza geral e neurastenia. Regenera o sangue, fortalece os músculos, unifica os nervos. A venda em todas as farmácias e drogarias.

MANOELITO - O CRAQUE MAIS COMBATIDO PELA TORCIDA



A ausência de um craque que satisfaça completamente as aspirações palmeirenses no centro da linha média, motivou por parte da torcida, durante todo ano, demonstrações patentes de desagrado. Não foi somente Salvador que recebeu as vaias dos torcedores. Também Manoelito e Gersio tiveram de ouvir os apupos. Manoelito, principalmente depois do prelo contra a Portuguesa, quando o Palmeiras perdeu as últimas chances, tendo sido ele uma figura debil do quadro, vem sendo o elemento mais visado pela torcida, que não lhe perdoa a fraca performance.

LUIZINHO RETORNA AOS SEUS MELHORES DIAS



Luizinho, não há dúvida, atravessou fase má dentro do ex-campeão. Porém, mesmo assim, todos acreditavam nele. Porque tem qualidades, porque é um jogador de amplos recursos. Esteve de fora, mas retornou, fazendo-o com aquela clareza e lucidez de antes, impondo-se como o companheiro ideal para Claudio. E isso é o que a torcida corinthiana deseja, tão certa está de que Luizinho é o dono absoluto da meia direita. O principal será manter o ritmo e subir sempre. O Corinthians precisa dele e Luizinho tem qualidades para retribuir. Pode voltar a ser o n. 1.

Curiosidades

"Eu não gosto de viajar de avião: para falar a verdade, tenho medo. E, nas vésperas de nossa partida para o Peru, para tomar parte no Sul-Americano de Lima, apareceu alguém dizendo que a viagem seria direta, sem escalas, com dez horas ininterruptas de voo. Sabe lá o que é isso? Na Europa, quando excursionamos, ainda havia, de espaço a espaço, uma aterrissagem qualquer. Mas, com destino ao Peru, seria sem escala. Nessa noite, não consegui dormir. Via-me caindo sem salvação possível. Contava as horas mentalmente, para ter uma ideia do que seriam dez horas em pleno ar. E me estorcei. Contando depressa, eu demorava para pronunciar. Imaginava então, o que seria, passar esses 600 minutos em voo. Foi a pior noite da minha vida". Confissões de ALFREDO.

"Vamos jogar contra a Ponte Preta, amistosamente, no estádio bugrino. O nosso quadro que estava embalado com os magníficos resultados alcançados até então, estava disposto a uma grande exibição. Jogamos regularmente, sem muita sorte e perdemos por três a zero, um placarde que nos chocou horrivelmente, pois merecíamos melhor sorte. Perdemos dois penaltis com o que, de forma alguma, me conformei, eis que eles modificariam completamente a sorte do

prelo que não estava decidido. Após o cotejo fui para casa e não consegui dormir a noite, pois não esquecia a derrota. Não me conformava e passei minha pior noite, sem saber o que fazer para conciliar o sono". Palavras de SARAIVA.

"Duas noites eu recordei com tristeza. A primeira, foi depois daquele jogo contra o São Paulo, no turno, quando perdemos por 1 a 0, apesar de termos jogado muito melhor. Fiquei chateado e não dormi um instante sequer. A segunda, foi na semana anterior ao prelo com o Juventus, pois caí doente e sofri pra xuxu. Deitava na cama e 5 minutos depois levantava, sem poder dormir. E andava daqui para ali, dali para cá, pensando em cansar e cair na cama. Mas, qual o que! Quanto mais andava, mais dava vontade de andar. O dia amanheceu e eu não dei e nem dormi. Na hora do jogo, estava bom, mas aquela noite foi de amargar". Declarações de NININHO.

"Estava embalado para retornar ao quadro corinthiano, pois havia treinado com acerto, garantindo assim minha posição para o embate contra o Santos em Vila Belmiro. Repentinamente, na véspera do jogo, comecei a me sentir mal, e não pude atuar, cedendo meu posto a Rafael. Não fui à cidade praiana, ficando em casa completamente desconsolado, com febre que não permitiu que eu dormisse durante a noite. Passei uma noite horrível, sem saber o que fazer. Em compensação na noite seguinte dormi muito bem, pois o Corinthians conseguiu espantar a vitória por 3 a 2". Confissões de CARLOS.

NO GUARANI:

JAMES RETORNOU MAS FEZ FALTA NONÔ

Jogando contra fatores preponderantes à sorte de uma partida futebolística, conseguiu o Guarani uma completa reabilitação ao empatar quarta-feira contra a Portuguesa no Pacaembu. Vinha o onze campeiro de uma derrota que de forma alguma se coadunava com o seu poderio perdendo bisonhamente contra o XV de Jaú em seu próprio campo. Poucos eram os que acreditavam nas possibilidades bugrinas para o embate de Pacaembu, pois teria pela frente um quadro que alcançou, gra-

ças a magníficos resultados, ampla e completa reabilitação dentro do certame bandeirante. Jogou bem o Guarani contra os lusos. Novamente atuou com aquela regularidade apresentada no primeiro turno do campeonato. Contou com muita sorte, verdade, mas não deixou de merecer o resultado.

Com uma defesa que contou novamente com a firmeza de sua linha média composta pelos jogadores que brilharam intensamente no primeiro turno, conseguiu o Guarani completar-se no ataque que atuou sempre sem se preocupar com a defesa. Indiscutivelmente o ponto alto do onze bugrino foi o retorno de James, que deu maior firmeza à intermediação, atuando com destaque Manduco, jogador que se salienta cada vez mais defendendo o quadro de Campinas, contundido, não poderia atuar e muitos não acreditavam em uma boa apresentação de seu substituto Palante. Entretanto, o expalmeirense atuou com acerto impressionando favoravelmente, constituindo mesmo um dos mais firmes da defesa.

O ataque do Guarani primou pelos chutes de longa distância querendo a todo custo surpreender Lindolfo, não sendo muito feliz pois o arqueiro luso manteve-se sempre vigilante defen-

dendo a meta. Varias oportunidades foram criadas para a marcação de tentos não sendo felizes, entretanto, os jogadores da ofensiva bugrino no que diz respeito às finalizações. Romeu foi o mais fraco da linha atacante, bisando sua fraca atuação apresentada contra o XV de Jaú. O comandante de ataque precisa recuperar-se, pois, é um jogador de reconhecida capacidade, não se compreendendo mesmo suas últimas atuações. Renato produziu normalmente na meia, demonstrando possuir um chute realmente perigoso.

Faltou ao onze campeiro uma ponta de lança de real capacidade de infiltração. Renato, muito lento, só se completava nos limites da área não possuindo agilidade, rapidez suficiente para se infiltrar. Nonô faz falta ao quadro, não se compreendendo seu afastamento. Dido foi o mais perigoso da ofensiva bugrino. Em grande forma o ponteiro que demonstra reais qualidades para voltar a defender um grande. Perigoso ao extremo, contribuiu decisivamente para a marcação do gol de empate, estando sempre junto à meta contrária. Contando novamente com Nonô na ofensiva e com o reencontro da defesa o Guarani poderá voltar a ser o grande do primeiro turno.

COTACÕES DA RODADA

Eis as notas que mereceram os jogadores lusos e campeiros após o prelo de quarta-feira no Pacaembu:

POST. DESPORTOS — Lindolfo (8) — Nena (5) e Valtér (2); Santos (9) — Brandão (7) e Ceci (6); Julio (9); — Renato (5) — Amorim (3) — Atis (5) e Ortega (8).

GUARANI — Dirceu (7) — Valdir (5) e Palante (7) — James (7) — Clovis (5) e Saraiva (4); Dido (7) — Renato (5) — Romeu (4) — Piolim (5) e Ismar (6).

OS DEZ MAIORES...

Eis as justificativas de Blota Junior sobre os seus escolhidos. A numeração corresponde aos postos alcançados, na pag. central:

- 1 — Construtor e idealizador da Piscina termica. 2 — Presente a todos os acontecimentos esportivos, continuou como um grande esportista. 3 — Termino do Predio da F.P.F. 4 — Promotor da S. Silvestre corrida de renome internacional. 5 — Magnifica atuação à frente do Departamento de Arbitros. 6 — O mais desassombrado lutador na batalha contra o C.N.D. 7 — A conquista de Humberto para o futebol paulista. 8 — Estupendo e criterioso trabalho como "olheiro" da C.B.D. 9 — Maior cestobolista do Brasil, no setor feminino. 10 — Lider classista, defensor dos profissionais seus companheiros.

DE BARRIGA CRESCIDA E RACIOCINIO OBTUSO...



Fala-se em estancias, fazendas, Agulhas Negras, estações de águas, toda essa asneirice que servirá aos craques, como verdadeiro periodo de engorda. Não achamos maior erro, nos planos para o selecionado, que esse. Com as redes confortáveis, a comida farta, o clima ameno, a modorra das concentrações, a mesmice do ambiente imutavel, nossos defensores sairão desse retiro ventruos e de raciocinio tardio, lerdo, como as grossas pernas que terão. Quando, neste pacientissimo Brasil, se acabarão com essas aberrações de três meses em tal ou qual estancia, antes dos jogos?

HELVIO VIVE SEU PIOR MOMENTO NO FUTEBOL PAULISTA



O grande zagueiro santista obteve em São Paulo todas as honras e glórias que lhe foram negadas na Capital Federal. Chegou inclusive a ser campeão brasileiro por São Paulo, a ser chamado para a seleção do Brasil. Mas, rapidamente, começou a cair, não sabendo manter aquela altivez técnica que o fizera figurar entre os nossos melhores boques. Brigou com o Santos, ficou de lado, retornou, porém não é o mesmo. Atravessa mesmo sua pior fase dentro do futebol bandeirante. Precisa reagir e mostrar que ainda é o maior. Com boa vontade e dedicação o conseguirá.

CONSULTORIO INDISCRETO

Do leitor Mario Geraldo Silveira, residente nesta Capital, recebemos as seguintes perguntas: 1) Porque não chamaram Flavio Costa, ao invés de Zezé Moreira? 2) É verdade que Mauro não entrou na equipe em Lima por que Aimoré o julgava covarde? 3) Como pode o Baltazar ser convocado para a seleção, se deixou de fora um Liminha? 4) É verdade que na Copa Roca de 39, num dos gols argentinos, estes vieram trocando passes desde o meio do campo, até à boca do gol? Por que isso? 5) O Carlos Nascimento que dirigiu a seleção naquela época é o mesmo do Bangu?

RESPONDEMOS: — 1) Flavio Costa é um técnico derrotado pelos resultados. Fracassou sempre quando esteve à testa do selecionado nacional. Porque arriscamos um novo fracasso? 2) Talvez o senhor tenha interpretado mal, o saber que Aimoré chamou Mauro de covarde. Realmente isso aconteceu, mas acontece que o técnico queria dizer com isso que Mauro era um craque excessivamente classico, não podendo na zaga brasileira conter talvez as avançadas contrárias que eram duras e perigosas. Não houve má intenção por parte do técnico. 3) Naturalmente, Baltazar sendo um jogador mais experimentado será muito mais útil do que Liminha, ao selecionado nacional. Não desmerecemos o jogador palmeirense, pois reconhecemos nele um magnifico centro avante, mas estamos com o técnico. 4) Sim é verdade. Foi um belissimo tento, conquistado graças ao magnifico empenho dos jogadores que o construíram. Participaram da jogada Peucelle, Moreno e Masantonio. Talvez tenha sido porque a nossa defensiva não estivesse segura naquela tarde, culminando com esta jogada dos adversários. É a unica conclusão que podemos chegar. 5) Perfeitamente. O Rodrigues é que "gosta" dele.

A CHANCE DE PAULO



O nacionalista já no campeonato de 52 havia efetuado uma campanha digna de crédito. Repetindo-a, de forma melhorada, neste certame, aumentou o interesse dos grandes clubes. O São Paulo pretende contrari-lo. Está aí, por certo, a grande chance para que ele se consagre definitivamente.

COMPLEXO DE VALTER



Asseveraram dirigentes santistas que Valtér, o esplendido meia de alvi-negro, às vésperas do prelo com o tricolor, demonstrará receios, uma espécie de complexo, não querendo jogar contra o líder, por medo de atuar mal e entrar sua eleição para o selecionado.

GUIDOTTI REUNIU OS MAIORES DO INTERIOR

Realizou-se, durante esta semana, no celebre sítio do Guidotti, próximo a Piracicaba, uma reunião dos cinco clubes interioranos durante lauta peixada oferecida por aquele ex-presidente do alvi-negro. Os convites foram expedidos pelo próprio João Guidotti, que se dirigiu ainda ao presidente da Federação Paulista, tendo este aceito e comparecido. Durante o agape, foram veiculados diversos problemas referentes aos interesses dos clubes do hinterland.

Da reunião, saiu fortalecido

a harmonia que reina entre os representantes do futebol do Interior no certame da Primeira Divisão, tendo havido completa convergência de pontos de vista, em relação ao assunto tratado. Com isso, Guidotti, embora afastado das lides oficiais, continua trabalhando, e trabalhando muito bem, pelo esporte de São Paulo, particularmente pelo seu futebol profissional. A sua lembrança, bem acolhida por todos, e o sucesso completo do "meeting" marcam mais uma etapa na sua vida de esportista devotado e idealista.

CARREIRAS QUE DEIXAM DUVIDAS...

A união faz a força. Tal é o brocardo popular que mais se adapta a certos acontecimentos, que vêm empanando o brilho das reuniões turísticas dos maiores centros do país. Dissemos "empanando" porque, quer-nos parecer, tais "uniões" não têm outro escopo que o de preparar "golpes" bem engendrados para seu locupletamento, em detrimento da grande maioria dos apostadores. São os chamados na gíria turfística, sindicatos, de vez que são como que organizados por elementos originários da mesma região.

Na última reunião, em Cidade Jardim saltou-se o que podemos chamar "sindicato paranaense". Cumpre destacar

A união faz a força e os "sindicatos" vão ganhando em detrimento dos apostadores - Em evidencia, desta feita, os paranaenses de Cidade Jardim - Hollyta teria sido experimentada? - E o Express de João Godoy? Escreveu Geraldo Lax

que, grande parte dos profissionais radicados em Cidade Jardim, provém da terra dos Pinheirais. Nada teríamos contra esses grupos, se agissem dentro da ética profissional, mas, infelizmente, tal não sucede.

Como dizíamos, na última 2.ª feira o grupo paranaense deu o ar de sua presença, por intermédio do Arangel, animal procedente daquelas plagas e, por "coincidência", sob os cuidados técnicos de "entraîneur"

do Paraná, e dirigido por aquele proveniente das Araucárias.

Acontece que aquele puro sangue não poderia merecer fé do público apostador, pois vinha de péssimas atuações, tendo sido mesmo afastado das pistas para que se evitasse maiores fracassos.

Eis porém que as "ferias" lhe fizeram bem, parecendo mesmo, que encontrou a celebre fonte da juventude de Ponce de Leon.

Surgiu, talvez em homenagem ao IV Centenario de "dedo no gatilho" pronto a estourar festivos rojões. Vingou o decreto fazendo com que estremecessem as marquises de Cidade Jardim, com um polpudo dividendo, que não deixa duvidas quanto ao dolo praticado.

E quanto a Hollyta, teria sido empenhada em sua apresentação anterior? Duvidamos que tal tenha sucedido, pois, já se vem tornando uso em nossas reu-

niões, a inserção de animais, afim de experimentarem as turmas em que deverão intervir. E este, com certeza, o seu caso, pois, um "racer" que chega "morrendo" em penultimo lugar, num pareo de 2.200 metros, não poderá, evidentemente, laurear-se, como foi o caso, facilmente num pareo, mesmo que em distancia inferior. O que se viu naquela ocasião foi enorme displacência de seu joquei, e na ultima apresentação, a tocada foi mais severa, dando azo a que o cavalo demonstrasse todo o seu poder energético.

Finalizando, resta-nos saber se o Express de João "Sampaolino" Godoy, não teria sido mais uma das homenagens tributadas ao novo campeão paulista de futebol!...

MONTARIAS PARA SABADO

1.º PAREO - 1.500 METROS

1-1 Bent, G. Greme Jr.	56	Credenciado pelo retrospecto
" Fighting Well, J. Alves	56	Reforço regular...
2-2 Artemis, A. Artim	54	Grande chance de victoria
3 Dileta, F. Costa	54	Não gostamos
3-4 Festival Day, Pinheiro F.	56	Correrá com destaque
5 Tempestade, D. Garcia	54	Não deve ser de toda esquecida
4-6 Don Purunã, L. B. Gonçalves	56	Encontra-se em bom estado
7 Maybe, J. Carvalho	56	Não figurar com destaque

2.º PAREO - 1.300 METROS

1-1 Marpona, M. Signoretti	56	Se largar junto e um perigo
2 Guerlina, R. Zamudio	56	Retrospecto calamitoso
3 Utilissima, L. Gonzalez	56	Nossa preferida
4 Schirlei Temple, G. Massoli	54	Não tememô-la
5 Lurdinha, E. Casanova	54	Estreante categorizada
6 Dankara, O. V. Andrade	56	Risquem sorrindo
4-7 Bruzinha, P. Vaz	54	Estreante, mas somente para placê
8 Lufa E. Gonçalves	56	Para o terceiro placê talvez

3.º PAREO - 1.300 METROS

1-1 Karmozina, P. Vaz	55	A virtual ganhadora
2-2 Pirita, L. Gonzalez	55	Estreante de boa origem
3 De Neuve, L. B. Gonçalves	55	Não gostamos
4 Glorinha, O. V. Andrade	55	Vem de vitoriar-se em S. Vicente
5 Ebe, R. Pacheco	55	Só com peripécias favoráveis
4-6 Catary, D. Garcia	55	Estreante... talvez
7 Because, M. Teixeira	55	Nada demonstrou até hoje

4.º PAREO - 1.300 METROS

1-1 Galpão, P. Vaz	55	Está na conta para ganhar
2-2 Palafrem, L. Gonzalez	55	Estreante, filho de Heliace
3 Marialino, V. Pinheiro F.	55	Todo o cuidado é pouco
4 Gibson, J. Alves	55	A possível surpresa de nosso favorito
5 Potente, D. Garcia	55	Não agrada por enquanto
4-6 Extratello, L. Osorio	55	Somente para a dupla
7 Puntaba, F. Sobreiro	55	O Paulo Pestana leva fé

5.º PAREO - 1.600 METROS

1-1 Pama, P. Vaz	56	Correrá com destaque
2-2 Orne, L. Gonzalez	56	Confirmado será adversário
3 Corintiana, S. Ferreira	56	Poderá atropelar no final
4 Folle Ronde, D. Garcia	56	Nossa favorita
5 Lady Lydia, A. Cataldi	56	Não nos infunde temor
4-6 Essence, M. Signoretti	56	Candidato ao primeiro posto
7 Frenesi, R. Zamudio	56	Estará melhor na grama

6.º PAREO - 1.200 METROS

1-1 Ponta Porã, R. Zamudio	55	Tem corrido com desenvoltura
" Piastra, L. Gonzalez	55	Otimo reforço
2-2 Jayce, M. Signoretti	55	Estará no marcador
" Galactite, P. Vaz	55	Reforça em muito o numero dois
3-3 Ficket, J. Carvalho	55	Nome que impõem respeito
4 Elvante, F. Sobreiro	55	Se folgar será um perigo
5 Eruca, A. Xavier	55	Nesta turma, nunca
4-6 Emba Kid, S. Ferreira	55	Na arca é perigosissima
7 Godivana, C. Taborda	55	Não agrada
8 Inventiva, C. Aurungo	55	Terá corrida desfavoravel

7.º PAREO - 1.300 METROS

1-1 Fair Copy, D. Garcia	58	Nossa indicação
2 Borlantin, L. Osorio	58	Duvidamos do seu exito
3-3 Cilion, J. Carvalho	58	Se não manheirar é um perigo
4 Fair Blood, V. Pinheiro Filho	58	Eliminado pelo retrospecto
5 Curiatan, S. Ferreira	52	Poderá aparecer no final
6 Conves, G. Greme Jr.	58	Gaúcho de boa campanha
4-7 Orient Express, P. Vaz	58	Bem indicado...
8 Submarino, A. Marchesini	58	Olho neste, pois é de tiro
9 Eracoon, R. Zamudio	58	Somente para placê

8.º PAREO - 1.400 METROS

1-1 Smocking, A. Lucca	56	O A. G. não cre em derrota
2 Parnaso, V. Pinheiro Filho	58	Não gostamos
2-3 Esporte, M. Signoretti	58	Diferença de numero 1
4 Cordonet, F. Sobreiro	54	Somente para placê
3-5 Congresso, E. Gonçalves	54	É levado com muita fé
6 Tambajá, J. Carvalho	58	É das surpresas...
7 D I P. G. Massoli	54	Risquem...
4-8 Kaneo (Lexiano) W. Montanha	51	Candidato a dupla
9 Az Negro, P. Garcia	54	Deverá correr melhor
Badine, O. V. Andrade	54	Não o reforea

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º PAREO - 2.000 METROS

1-1 Harachó, G. Greme Jr.	56	Nesta distancia atropelará com certeza
2-2 Estuario, L. Gonzalez	58	Apto a vencer, estaria melhor na areia
3-3 Bricchino, D. Garcia	58	Somente para a dupla
4 Baila Brenha, O. V. Andrade	45	Não agrada
4-5 Perdigueira, E. Gonçalves	51	Correndo com muita desenvoltura
6 Da Liebre, S. Ferreira	54	Figurará com destaque

2.º PAREO - 1.300 METROS

1-1 Guandu, D. Vaz	55	Se confirmar, ganhará
2-2 Gracejo, A. Artim	55	Candidato de respeito
3 Epiro, D. Garcia	55	Por enquanto não agrada
3-4 Quept, J. Marchant	55	Vai figurar com destaque
5 Gadah, F. Irigoyen	55	Animal muito falso...
4-6 Fredini, V. Pinheiro F.o	55	Somente aos desesperados
7 Chiquê, E. Gonçalves	55	Terá corrida favoravel

3.º PAREO - 1.300 METROS

1-1 Erunia, J. Alves	55	Eminente ganhadora
2 Parma, E. Gonçalves	55	Só se melhorou cem metros
2-3 Frimousse, F. Sobreiro	55	Arrematou correndo uma enormidade
4 Belle Epine, O. V. Andrade	55	Não agrada
3-5 Esteira, A. Xavier	55	Figurará com toda a certeza
6 Alsax, A. Cataldi	55	Não gostamos
4-7 Ceylon Rose, G. Massoli	55	Retorna bem movida
8 Esandria, M. Signoretti	55	Somente para placê

4.º PAREO - 1.200 METROS

1-1 Paramount, A. Marchesini	52	Virtual ganhador
" Oyapock F. Irigoyen	52	Otimo para uma 11
2-2 In Love, J. Carvalho	52	Perigosissimo...
3 Fair Clever, V. Pinheiro F.o	56	Muito ligeiro, se folgar...
3-4 Maurinho, D. Garcia	56	Nesta distancia está otimo
5 Domus, E. Casanova	56	Não está no pareo
4-6 Fox Simon, P. Vaz	56	Se confirmar será dos primeiros
7 Orfã, O. V. Andrade	50	Somente para placê
8 Imabe E. Gonçalves	50	Risquem sem medo

5.º PAREO - 1.200 METROS

1-1 Elitico, F. Costa	55	Tem confirmado sempre
2 Don Fulano, G. Massoli	55	Na grama um perigo
2-3 Pagé Kid, S. Ferreira	55	Poderá ser a surpresa
4 Absurdo, W. Mazzala	55	Não agrada
3-5 Blagueur, R. Pacheco	55	Vai correr bem
6 Il Vento, R. Zamudio	55	Nada fará
7 Eager, F. Sobreiro	55	E' depositario de muita fé
4-8 Quartz, J. Marchant	55	Candidato temivel
9 Fregoli, E. Gonçalves	55	Somente aos arrojados
10 Alfaro, V. Pinheiro F.o	55	Não está no pareo

6.º PAREO - 1.800 METROS

1-1 Halte-lá, C. Taborda	59	Voltou a sua turma, logo...
2 Old Fashioned, V. Pinheiro	55	Irá correr com desenvoltura
2-3 Ogun, L. Gonzalez	58	Nosso favorito
4 Fenelon, J. Alves	55	Somente para um placê
3-5 Causidico, S. Ferreira	53	Nesta companhia duvidamos
6 Quaker, E. Gonçalves	52	Não nos agrada
7 Pekim, F. Irigoyen	51	Animal de grandes recursos
4-8 Jaloux, J. Carvalho	52	Deve ser temido
9 Florin, L. B. Gonçalves	52	Não agrada
" Fox Simon, P. Vaz	56	Dificilmente correrá

7.º PAREO - 2.000 METROS

1-1 Quiproquó, J. Marchant	57	O maior favorito da reunião
" Quinto, E. Castilho	57	Irá para o sacrificio
" Retiro, J. Marchant	52	Dificilmente correrá
2-2 Panchito, F. Irigoyen	58	Inimigo serissimo
" Acapulco, L. Dias	57	Otimo reforço
" Honolulu, F. Irigoyen	58	Se correr figurará com realce
3-3 Jolly Jockey, J. Carvalho	52	Candidato a dupla
4 Torpedo, G. Greme Jr.	58	Desta feita não gostamos
5 Quasi, P. Vaz	57	Somente na grama leve
6 Cyro, X. X.	52	Vai figurar com realce
7 Edastria, N. C.	50	Não correrá
8 Okinawa, O. Ulhoa	55	Candidato serio a dupla
" Neru, L. Gonzalez	58	Otimo reforço

8.º PAREO - 1.500 METROS

1-1 Pyuca, J. Alves	56	Estará no marcador
2 Gazoza, H. Molina	56	Somente para um placê
3 Nais, A. Lucca	56	Não nos agrada
2-4 Xande, P. Vaz	58	Somente na grama
5 Celadon, A. Artim	53	Todo o cuidado é pouco
6 Kastri, E. Gonçalves	51	Na grama leve pode ser
3-7 Vigoroso, N. Pereira	56	Figurará com realce
8 Fair Bird, A. Xavier	58	Risquem...
9 Uliria, G. Massoli	56	Outra que aprecia o tapete
10 Lilibety, E. Castilho	56	Estreante, não gostamos
4-11 Boy Scout, D. Garcia	58	Correndo com pasmosa regularidade
12 Lady America, J. Carvalho	56	Nossa favorita
13 Nimbus, L. Gonzalez	58	A possível surpresa
14 Bloomy, L. B. Gonçalves	51	Não está no pareo

VELOCIDADE — ÚNICA ARMA

"Sem dúvida, De Sordi, é um jogador. Muito jovem, possui uma vitalidade invejável, marcação perfeita constituindo-se mesmo num dos maiores do Brasil. Acho que foi um erro a sua não convocação para defender o Brasil na Suíça. Um craque que merece uma oportunidade. Domingo, precisarei lutar muito para transportar a sampaolino. Para isso, usarei toda a minha velocidade, pois acho que essa é a única maneira de evitá-lo. Com esforço e dedicação pretendo ser feliz em meu duelo contra De Sordi, sempre naturalmente jogando com honestidade sem ser muito duro.

Estarei em pior situação frente ao zagueiro quando receber a bola junto a baliza de escanteio, pois sem campo para a infiltração e tendo pela frente aquela barreira quase que intransponível, meu único jogo será tentar dri-

ba-lo ou atrazar a bola para um companheiro. Acho que o jogador para marcar um ponteiro não encontra muitas dificuldades, pois conta com muitos recursos para fazê-lo.

Por exemplo: cotuca a bola fora, está marcando. Agarra o adversário pela camisa, está marcando. Prática falta, está marcando.

Precisa-se ser muito rápido para se passar por um marcador, principalmente como o que terei pela frente domingo. Meu jogo preferido, é receber a bola, na altura do meio do campo, pois tenho brecha para descer o campo com real felicidade. É um jogo de "vai e volta", percorrendo-se assim quase que todo o campo. Não me lembro de ter atuado alguma vez contra o De Sordi. Mas sei que é um grande jogador pois já o vi jogar por diversas vezes e anular muitos bons da camiseta n.º 11. Palavras de SIMÃO.

PARA BATER DE SORDI

Pergunta — POR QUE VOCE PROCURA FAZER ESPETACULO EM TODAS AS DEFESAS QUE REALIZA?

Resposta — GLASCA.

"Essa não é a primeira vez que me perguntam isso. Cada arqueiro tem um estilo e eu sou assim mesmo, embora muitos pensam que eu exagero. Recordo-me de Bino, Gijo e Rugilo, que também eram espetaculares e deles muita gente falava, mas eles eram assim mesmo, tinham elasticidade e faziam uso dela. Confesso que não posso ser como Oberdan e André, que diferem em seus estilos dos três primeiros, não são espetaculosos mas possuem grande senso de colocação. Por falar em colocação tenho que citar Mario, que superou a todos. Nunca vi o arqueiro sampaolino voar numa bola, mas ninguém pode criticá-lo por isto, é dom da pessoa. Enfim cada arqueiro tem seu estilo e eu estou contente com o meu".

Pergunta — A QUEM DEVE A DESLOCAÇÃO PARA A AZA MEDIA DIREITA ONDE VOCE SE PROJETOU MAIS RAPIDAMENTE?

Resposta — JAMES.

"Ao meu técnico, Adi Zacchi".

Vim do Radium, onde, na maioria absoluta das vezes, havia jogado na meia direita ou meia esquerda. Nos primeiros treinos, ainda permaneci nesse posto. Certo dia, porém, Adi resolveu deslocar-me para a intermediária. Fui, joguei, me senti bem e todos acharam que, pelo menos, eu havia cumprido minha obrigação. Começou assim essa história do James na aza media direita. Hoje, é o meu posto predileto: gosto de jogar na intermediária, especialmente na do Guarani, onde conto com verdadeiros astros como companheiros. Minha melhor atuação? Nesse lugar, foi contra a Portuguesa de Desportos. Fui feliz em todos os lances".

Pergunta — QUAIS OS 5 PAULISTAS QUE ESCOLHERIA PARA FORMAR COM VOCE NA MESMA EQUIPE?

Resposta — NONO.

"Se posso escolher".

É DIFÍCIL CONTER SIMÃO

"Simão é um ponta esplendido, um jogador que sabe aliar a técnica ao valor, ao espírito de luta. Emerito controlador da pelota, sua maior virtude é justamente esse dom de domínio e visão da jogada. Possui magnífica carreira, e, uma vez de posse do couro, é difícil superá-lo, porque sabe conduzi-lo, entrando pelo centro do campo, ou escalando pelos flancos com um tipo de carregada que não deixa muita vantagem ao zagueiro. No sentido de desarmá-lo. Desta forma, julgo que a melhor formula para anulá-lo, é impedir que a pelota chegue até ele. Não direi que não irei lutar, mesmo quando ele tiver a bola em seu poder. Mas, nessas ocasiões, tenho de reconhecer que ele possui melhores trunfos para se sair bem.

Aliás, isto de antecipar na jogada, é uma regra geral: todo defensor, se

quiser render bem, precisa adotar essa formula. Não deixar que a pelota chegue até o antagonista, é portanto, um princípio que orienta todos jogadores. No caso de Simão, ele deve ser aplicado com maior cuidado, pelos motivos já expostos.

Pelo alto, embora ambos sejamos de pequena estatura, creio que, com um pouco de sorte, poderei levar a melhor, ganhando-lhe os lances. É que nesse tipo de jogar tenho maior facilidade de ação, e sou auxiliado pelo meu papel de defensor, que é sempre o beneficiado, quando o lançamento é pelo alto e o adversário possui a mesma estatura. Eis aí, acredito, os principais pontos do meu possível duelo com o extrema corintiano. Antecipando, serei vencedor. Deixando que ele domine, será mais difícil. E pelo alto, espero ser melhor sucedido.

COM A PELOTA NOS PÉS

FILMANDO OPINIÕES

lher 5 mesmo? Pois olhe, é bem difícil, uma vez que são muitos os que gostaria de ter a meu lado. Entretanto, vou procurar satisfazer sua curiosidade e também a dos leitores do MUNDO ESPORTIVO. Assim, vá anotando: Bauer, um dos maiores meios de todo mundo; Jair, o completíssimo

meia esquerda do Palmeiras; Julio, sem dúvida alguma, outro que merece figurar em qualquer selecionado que se formar no universo; Murilo, porque é um dos maiores beques que eu já vi e, além disso, é leal, honesto, sincero; finalmente, Humberto, a maior revelação dos últimos anos no Brasil. Não há quem jogue mal ao lado desses aí. Como disse, existem outros, mas como só 5 deveriam ser citados, aí estão".

CHANCE PARA RUIZ

Com a suspensão de Oberdan e Humberto e com a deficiência de alguns titulares, pensa o Palmeiras lançar em seu próximo compromisso elementos novos, pertencentes aos aspirantes. E o médio Ruiz está nas cogitações, podendo mesmo aparecer contra o Linense. É uma chance única para o jovem craque, mas Ruiz precisa compenetrar-se que a máscara é prejudicial. Tem-lo visto em ação nas preliminares e gostamos. Porém, notamos suas tendências para o convencimento e isto é um mal. Ruiz deve pensar somente que só agora está começando. E irá longe.

Eles exigiram

Bons Móveis de Aço

— por isso preferiram FIEL

FIEL representa o que há de melhor em matéria de móveis de aço para escritório. Eis porque a grande maioria exige FIEL em suas instalações.



FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL

Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirúrgicos
Cia. Gossypier do Brasil - Produtos de Borracha
Finger Sewing Machine Company
Cia. Telefônica Brasileira
Rte. S. Paulo (Ramway Light) 222 e 223 - Rte. Sta.
Cia. Alente Larenjeira S. A.
Rod. de Capitalização S. A.
Soc. Américo Terras e Marítimas e Afins



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

Galeria dos Campeões

JOSÉ POY

Até o presente, isto é, até a vigésima sexta rodada, são as seguintes as notas arrebutadas por Poy no certame: 1.ª rodada: 4,8 — 2.ª rodada: 6,5 — 3.ª rodada: 8 (seleção da rodada) — 4.ª rodada: 5,5 — 5.ª rodada: 9 (seleção da rodada) — 6.ª rodada: 7,2 — 7.ª rodada: 7,5 — 8.ª rodada: 7,2 — 9.ª rodada: 8 — 10.ª rodada: 7,5 — 11.ª rodada: 7,5 — 12.ª rodada: 7,4 — 13.ª rodada: 7,5 — 14.ª rodada: 6 — 15.ª rodada: 7,5 — 16.ª rodada: 7 — 17.ª rodada: 7 — 18.ª rodada: 6 — 19.ª rodada: 6,2 — 20.ª rodada: 5,1 — 21.ª rodada: 8 — 26.ª rodada: 7 (seleção da rodada).

Pelo que se pode notar, Poy teve uma campanha das mais regulares, figurando sempre com somas excelentes, no nosso computo de notas. Depois da primeira rodada, quando tirou 4,8 por falta de empenho, e não por erros, pois naquele jogo os comerciais nem chegaram perto da área tricolor, o arqueiro firmou-se sempre acima do regular, que é a nota 5, nunca mais caindo abaixo desse índice. Isso deu ao craque 182 pontos, com o que é o goleiro mais positivo do certame, titular absoluto da meta da seleção do campeonato.

É preciso esclarecer que esses 182 pontos são alcançados também com os cinco pontos que ele conseguiu por figurar algumas vezes no quadro de honra, e que não aparecem na relação acima. A sua época mais brilhante foi aquela que vai da 5.ª à 13.ª rodada, quando principiou com um esplendido nove, e seguiu sempre com notas iguais ou acima de 7, sendo que somente na décima quarta voltou a tirar 6.

No retorno, sua pior nota foi alcançada em Lima, quando todo o quadro naufragou: 5,1 e a melhor, contra a Portuguesa, atingindo 8,2 pontos. Sempre atuou bem nos clássicos: contra Portuguesa, nota 7,5; contra Corinthians, nota 7,4; contra Palmeiras, nota 8. Contra o Nacional, singularmente nos dois turnos, não foi muito bem: nota 5,5 no primeiro e 6,2 no retorno.

De tudo isso, pode-se perceber como foi vital a colaboração do magnífico arqueiro sampaolino no feito de 53. Foi um craque regularíssimo, pontificando como um dos grandes valores do tricolor, e o melhor, em sua posição, dentro do certame.

EM RIO PRETO A MAIOR ATRAÇÃO

Analisando a próxima rodada da 2.ª Divisão de Profissionais, vamos encontrar no cotejo entre o America e o Rio Preto o que reúne maiores predicações. O Rio Preto vem de espetacular vitória frente à Ferroviária, e o America conseguiu passar incolume em Franca. Este, aliás, poderia ser apontado como franco favorito, não estivesse o seu adversário em período de reerguimento técnico, e com moral elevado, depois do magnífico feito de domingo. Mas, além dos fatos,

Finalizando as apreciações sobre os cotejos desta série, encontramos o compromisso que o Botafogo terá com a Franca. A agremiação de Franca, mesmo em seus domínios, não poderá oferecer resistência ao conjunto de Ribeirão Preto, pois ainda domingo, foi goleada pela A. D. A. por 7 a 0, atuando abaixo da crítica. Uma semana, não será o tempo suficiente para a recuperação do quadro francano.

Agora com a situação modificada na série verde, após a rodada de domingo, os dois confrontos, Tupã vs. Bauru e Noroeste vs. Piracicabano, ganharam maiores atrativos, já que a classificação voltou a dar chance aos que estavam mal colocados. Em previsão normal, Tupã e Noroeste deverão vencer, pois, além de serem mais capacitados ao sucesso, jogam em suas canchas. Na série azul, três confrontos estão marcados pela tabela, mas somente dois deverão ser efetuados, pois o Jabaquara deverá continuar a fazer "forfait", e assim o seu adversário, o Corinthians descansará.

Bragantino e Paulista, em Bragança Paulista, deverão realizar o melhor cotejo da série, pois o líder já está perfeitamente reajustado como pro-

vou no confronto de domingo, e o Bragantino estará reforçado pelo fator campo. Mas mesmo contando com campo e torcida, o prelo deverá pertencer ao clube junialense, já que está plenamente capacitado para a vitória. São Caetano e São Bento completarão a

rodada número três do retorno, e também o clube local (o cotejo será efetuado em São Caetano do Sul), deverá vencer, pois o São Bento de Sorocaba, ainda não conseguiu estabilizar a sua equipe den-

tro do atual certame.

Assim, a nova rodada se apresenta relativamente calma, e parece que não oferecerá nenhuma novidade com relação aos favoritos, que deverão confirmar o que têm realizado até o momento.

Escreveu Narciso Vernizzi

res já apontados, o confronto tem a sua principal atração, na tradicional rivalidade que sempre existiu entre os dois conjuntos.

E' o derbi da cidade, um dos mais antigos combates, e que sempre atraiu as atenções gerais dos esportistas locais e das cidades circunvizinhas. Por seu turno, a Ferroviária terá pela frente em seu próprio campo, a equipe do Palmeiras de Franca, que também vem de boa atuação, mas não deverá o líder da série amarela, encontrar dificuldades em derrotar o seu antagonista.

OS GRANDES DE CADA CLUBE

Após demorado estudo sobre as atuações de todas as cidades que disputam o certame da 2.ª divisão de profissionais, vamos apresentar aqui, os maiores elementos que estão em atividade no atual campeonato.

ARARAQUARA — O centro-médio Gaspar da Ferroviária, indubitavelmente, é o melhor craque da sua cidade, pelo que tem apresentado em todas as partidas. Técnico, exemplar, e sempre igual, pois atua com uma regularidade inimitável.

RIBEIRÃO PRETO — Nascimento não tem competidor, pois é um verdadeiro craque, jogando sempre a contento dos dirigentes que nunca tiveram dúvidas em sua escolha.

BRAGANÇA — Por várias vezes indicado como o melhor elemento do clube que representa a sua cidade, Mazzini também pode ser indicado, como o maior craque de Bragança.

JUNDIAI — Nicanor, o arqueiro do Paulista, é um dos poucos elementos que jamais foi alvo de qualquer crítica, quer nos bons resultados, como quando a equipe não se apresentou em boas atuações.

S. CAETANO — Não tanto pelo que vem realizando ultimamente, mas especialmente pela regularidade das suas atuações, Sidney Laureou-se como o melhor craque da sua cidade.

TUPÃ — O ponteiro esquerdo do Tupã E. C. Henrique foi eleito

o maior da sua cidade, e isto deve à sua classe regular, e especialmente ao seu dinamismo, eis que sempre está entre os maiores inimigos das defesas adversárias.

BAURU — Clássico, técnico, com uma regularidade impressionante, Nelson Faria foi com justiça eleito o maior da cidade onde pontifica como o craque de grande expressão.

MARILIA — Numa equipe onde os elementos se salientam pelo espírito de luta, visando colocar a sua cidade em destaque, vamos encontrar Ditinho, como o mais técnico, como o craque mais perfeito.

PIRACICABA — Guardinha, meia esquerda do Piracicabano, foi o escolhido entre os craques de Piracicaba, como o legítimo detentor do laurel. Um dos mais perfeitos meias do Interior, Guardinha também faz jus a ser o maior da cidade.

TAUBATÉ — Entre os craques de Taubaté, fomos encontrar Nilson como o mais perfeito. Se continuar a desenvolver o mesmo padrão exibido até o momento, poderá ser requisitado para qualquer clube da Capital.

FRANCA — Dois clubes defendem o prestígio de Franca no certame, e a escolha pelo que têm realizado os craques locais, apontou Helio Lucas, meia da Francana, como o maior.

S. JOSE DO R. PRETO — Ferracioli é o lídimo representante da terra. Sempre batalhador sempre técnico, é um dos estelões da sua equipe, e o melhor craque da cidade.

SANTO ANDRÉ — O clube representante da cidade, possuía vários elementos que se destacam, mas existe um que não deixa a menor dúvida para ser escolhido como o maior: Jura. E' o líder absoluto.

SOROCABA — Já pertencera ao Corinthians Paulista, é ainda moço. Falco se constitui no melhor craque da equipe, e consequentemente da cidade.

ARAÇATUBA — O São Paulo não atravessa fase das melhores no certame fluente, tem vários elementos que procuram elevar alto o bom nome da cidade. Mas, um se destaca dos demais: Tremembé.

(A. D. A.) — 7,5; 4,0) Fonseca (Botafogo) — 7; e 5,0) Xatara (Rio Preto) com 3,5 pontos.

ZAQUEIROS ESQUERDOS — 1,0) KELE' (Botafogo) com 8 pontos; 2,0) Ferracioli (America) — 7,5; 3,0) Píxo (Ferroviária) — 8; 4,0) Martinelli (Paulista) — 5,5; e 5,0) René (Rio Preto) com 5 pontos.

MEDIOS DIREITOS — 1,0) DIOGENES (Ferroviária) com 8,5 pontos; 2,0) Baia (Botafogo) — 8; 3,0) Léo (Paulista) — 7,5; 4,0) Nelson Faria (Noroeste) — 6,5; e 5,0) Duca (America) — 6 pontos.

CENTRO-MEDIOS — 1,0) GASPAR (Ferroviária) com 8,5 pontos; 2,0) Oscar (Botafogo) — 8; 3,0) Dalmo (Paulista) — 7; 4,0) Itamar (A. D. A.) — 6,5; e 5,0) Falco (São Bento) com 6 pontos.

MEDIOS ESQUERDOS — 1,0) NASCIMENTO (Botafogo) com 9 pontos; 2,0) Henrique (Ferroviária) 7,5; 3,0) Amaro (Noroeste) — 7; 4,0) Tremembé (S. Paulo) — 6,5; e 5,0) Alcides (Paulista) com 6 pontos.

PONTEIROS DIREITOS — 1,0) AFONSO (A. D. A.) com 7,5 pontos; 2,0) Santo Cristo (Ferroviária) 7; 3,0) Agostinho (Paulista) — 6; 4,0) Amarel (America) — 5,5; e 5,0) Lula (São Bento) com 5 pontos.

MEIAS DIREITAS — 1,0) AUGUSTO (Ferroviária) com 8 pontos; 2,0) Zeola (Noroeste) — 7,5; 3,0) Cabelo (A. D. A.) — 7; 4,0) Leonaldo (Braganti-

no) — 6,5; e 5,0) Vicente (America) com 6 pontos.

CENTRO-AVANTES — 1,0) JANDIR (Paulista) com 8 pontos; 2,0) Vaguinho (Ferroviária) — 7,5; 3,0) Osvaldo (S. Caetano) — 7; 4,0) Paragualo (A. D. A.) — 6,5; e 5,0) Ponc (Botafogo) com 6 pontos.

MEIAS ESQUERDAS — 1,0) AMERICO (Botafogo) com 8 pontos; 2,0) Zé Amaro (Ferroviária) — 7,5; 3,0) Ranulfo (Noroeste) — 6; 4,0) Jonas (America) — 5,5; e 5,0) Eurico (Tupã) com 5 pontos.

NUMEROS

ATAQUES MAIS POSITIVOS — 1,0) A. D. Araraquara — 23; 2,0) Ferroviária — 19.

ATAQUES MENOS POSITIVOS — 1,0) Bauru — 3; 2,0) São Bento — 6.

DEFESAS MAIS VASADAS — 1,0) Rio Preto — 22; 2,0) Francana — 21.

DEFESAS MENOS VASADAS — 1,0) America — 4; 2,0) Noroeste — 6.

Tentos assinalados no certame até a 2.ª rodada do retorno: 221.

Os dois jogos de maior contagem, foram com clubes de Franca e Araraquara, a saber: Ferroviária, 7 vs. Palmeiras, 3; A. D. Araraquara, 7 vs. Francana, 0.

E para maior coincidência, os dois confrontos foram efetuados em Franca!

O QUE FALTA AO TUPÃ

Dentro das atuações do Tupã, varias são as peças falhas da equipe. Um quadro que consegue marcar o maior numero de tentos em uma serie, com um ponteiro artilheiro, com um ataque entrosado, deveria cuidar com carinho da sua defesa, para garantir a posição na tabela. E o que se observa, é que por muito que o ataque realize, não existe consistência da defesa, sofrendo tentos impossíveis, e não dando a segurança necessária para os homens do quinteto ofensivo, se

infiltrarem, sem a preocupação dos tentos que as ultimas linhas não conseguem evitar.

Conseguindo os mentores do Tupã, igualar o nível da equipe, entre o ataque e a defesa, então dificilmente deixará de figurar entre os primeiros nas finais. Mas se continuar como está, as pretensões deverão serem as mínimas com relação a qualquer saliência dentro do certame. E' o que falta à equipe do Tupã: melhor defesa, para aproveitar os bons homens que o ataque possui.

MELHORES TRIOS MEDIOS

As alterações constantes, prejudicam o rendimento técnico de qualquer setor, e principalmente nas linhas intermediárias. A prova está em alguns clubes que sem possuírem craques de renome, colocam em campo, as melhores intermediárias, e simplesmente porque, o entendimento, a harmonia existentes naquele setor, são bases sólidas para o sucesso. Feita esta explicação, vamos enumerar as cinco melhores intermediárias, que estiveram em ação até o momento no certame:

1,0) Diogenes, Gaspar e Henrique (FERROVIÁRIA DE ARARAQUARA).

São titulares absolutos da 1.ª colocação, pois representam o que de melhor existe no setor. Tanto defendendo, como atacando, se revezam continuamente, constituindo a melhor intermediária.

2,0) Baia, Oscar e Nascimento (BOTAFOGO DE RIBEIRÃO PRETO).

Indiscutivelmente, "pareo duro" para a da Ferroviária, pois enquanto que Oscar e Nascimento, são dois "astros" de primeira grandeza, Baia completa a harmonia da linha media botafoguense, com seu jogo produtivo e entusiasta.

3,0) Leo, Dalmo e Alcides (PAULISTA DE JUNDIAI).

Durante muito tempo, não existiu melhor linha media no interior. Seus homens se entendem perfeitamente, e representam o estelão da equipe. Agora já não ostentam a mesma forma, mas ainda merecem o terceiro posto.

4,0) Duca, Aldo e Gamba. (AMERICA DE RIO PRETO).

Até um mês atrás, quase nada se poderia falar da intermediária "americana". Mas agora, já estamos perfeitamente cientes do poderio dessa linha intermediária, pela atuação sempre produtiva.

5,0) Nelson Faria, Mingão e Amaro. (NOROESTE DE BAURU).

UM CRAQUE SE DESTACA

Como sempre, aqui registramos um craque que, transferido para o interior, se destacou entre os seus novos companheiros, como elemento do primeira "agua" conseguindo no hinterland o que não foi possível na Capital. Trata-se de Tremembé. Quem não conheceu o meio que defendeu com ardor as cores palmeirenses? Tremembé, sem muita técnica, mas com muita fibra, por varias vezes se constituiu num dos melhores craques do alviverde. Mas, talvez por imposição técnica, ou então por não chegar a se completar, Tremembé não continuou na Capital. Foi para o interior defender as cores gloriosas do São Paulo de Aracatuba e hoje se destaca como um dos grandes craques em sua posição. Estimado pelos seus colegas, e pelos dirigentes, Tremembé continua confiante a sua carreira futebolística, repleta de emoções as mais diferentes.

O MAIS AZARADO

Interessante o estudo das atuações dos clubes da 2.ª divisão, sobre o fator "chance" ou o azar, que caracteriza algumas equipes. Hoje, falaremos da mais "azarada" do certame. Não que seja ela completamente sem sorte, mas que o poderoso azar andou imperando em alguns cotejos, isso andou mesmo. E parece que o quadro que sofreu mais vezes a ausência da "senhora fortuna" foi o São Paulo de Aracatuba. Dizemos foi, pois é possível que o incomodo companheiro do tricolor, ao saber dessas considerações, se desloque para outra equipe, e então tere-

mos novamente o São Paulo com toda a sorte que merece.

Varias pelepas disputadas pelo tricolor de Aracatuba, poderiam ter outros resultados, pois sempre faltou um pouco de sorte para a vitória final. De uma feita, corrigiu-se um setor, e já estavam sendo esperados bons resultados, mas qual o que, o azar tomou conta, e lá se foi o trabalho todo por água abaixo. Todos se dedicam, todos lutam, dirigentes e jogadores, visando uma melhoria condizente com o cartaz que o São Paulo desfruta, mas até agora não conseguiu se firmar. A "guigne" ainda não o largou de todo.

SÃO PAULO VS. CORINTIANS

S. PAULO vs. CORINTIANS — Local: Pacaembu — Cotação: Ótimo

Apesar de decidido o título, um clássico é sempre um clássico, principalmente nas condições em que se apresenta o de domingo, quando o ex-campeão há de querer certamente desbancar o novo líder. Embora o São Paulo se apresente mais estruturado, qualquer prognóstico é difícil. O certo é que a luta vai ser notável.

PALMEIRAS vs. LINENSE — Local: Capital — Cotação: Bom

O Palmeiras apresentar-se-á desfalcado de vários elemen-

tos, inclusive Oberdan e Humberto, suspensos pelo T. J. D. Mas, não há dúvida de que reúne maiores possibilidades de vitória, em que pese ser o Linense sempre perigoso. E os palmeirenses desejam vingar o revés do turno.

IPIRANGA vs. PORT. DESPORTOS — Local: Capital — Cotação: Regular

Peleja interessante esta. O Ipiranga ainda luta para fugir ao descenso e poderá surpreender. Entretanto, a Portuguesa vem mantendo longa série invicta no retorno e está mesmo capacitada a continuar assim. A cotação é regular, mas o jogo tem bons atrativos.

PONTE PRETA vs. GUARANI — Local: Campinas — Cotação: Muito bom

Só o fato de ser este o derbi campineiro diz tudo sobre a atração especial que desperta. É mesmo um grande jogo, que inclusive poderá decidir a liderança do futebol campineiro. O Guarani está na frente, mas a Ponte tem quadro para surpreender.

SANTOS vs. PORT. SANTISTA — Local: Santos — Cotação: Regular

Também o velho clássico praiano. No turno, os lusos pregaram tremenda peça aos santistas e estes querem a revanche. Aliás, lutará a Portuguesa visando não cair para a Segunda Divisão e só a vitória

lhe serve. Porém, o Santos não vai querer perder. Assim...

XV DE PIRACICABA vs. XV DE JAU — Local: Piracicaba — Cotação: Regular

Sem influir muito na colocação, este prelo, todavia, reúne credenciais esplêndidas para agradar. Considerando os fatores que tem a seu favor, o XV de Piracicaba é o favorito, porém todos sabem o que fizeram os jauenses ao Guarani

em Campinas. Luta equilibrada.

NACIONAL vs. JUVENTUS — Local: Com. Souza — Cotação: Fraco

A única atração deste prelo será a luta do Juventus para não perder, o que representará quase a Segunda Divisão. O Nacional já está liquidado, mas poderá carregar os juveninos consigo. Haverá equilíbrio e não influirá o fator campo.

Penultima semana

74.000 CRUZEIROS

Vamos entrar nas duas ultimas semanas do nosso Concurso de Palpites, que terminará, logicamente, com o encerramento do campeonato, do qual restam somente duas rodadas. Assim, os leitores terão suas derradeiras oportunidades nesta e na próxima semana. Por outro lado, para facilitar, vamos colocar todos os jogos do certame em nosso Cupão, pois os votantes, conhecendo melhor os contendores, poderão prognosticar melhor. E, se não acertarem o Concurso de Palpites, terão mais duas chances, com o de Goleadores e de Rendas. Portanto, continuam vigorando três prêmios, que são:

74 MIL CRUZEIROS para os que acertarem os escores dos jogos constantes do Cupão. Não se aceitam rasuras ou emendas.

MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do prélio CORINTIANS vs. SÃO PAULO.

MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do jogo Corinthians vs. São Paulo.

URNAS

Em virtude do que avisamos no início, de que estavam aproveitando todos os jogos da Primeira Divisão, as urnas serão encerradas esta semana, no sábado, às 12 horas imprerivelmente e são as mesmas de sempre, ou sejam:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio, em frente ao edifício do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFÉ CINELANDIA, av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light.

BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina da praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja próxima ao Viaduto.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, avenida Celso Garcia, 390 (brás).

CANTINA "D'EBELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Paes de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES: — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar térreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

PROVA DA FORÇA PAULISTA

CINCO GRANDES OFENSIVAS

Sobram bons valores nos diversos ataques do Campeonato e com os melhores, poderíamos formar cinco quintetos realmente respeitáveis e em condições de duelar com as melhores retaguardas do mundo. São eles os seguintes:

1.º — JULIO, HUMBERTO, BALTAZAR, JAIR E RODRIGUES — Como vocês vêem, três palmeirenses, um luso e um corintiano, os quais julgamos serem atualmente os craques em melhores condições nas suas posições. A ala direita talvez fosse a de maior produção, pois reúne dois autênticos ases e que se encontram em boa forma. O mais fraco, não pelo valor mas em vista da forma física e atlética atual, seria Baltazar. Vocês

já imaginaram o que esse ataque poderia realizar?...

2.º — CLAUDIO, LUISINHO, LIMINHA, VALTER E SIMÃO — Três corintianos, um palmeirense e um santista. Ambos os meios em seus clubes executam a mesma função mas Valter seria facilmente adaptável ao jogo de frente pelo chute violento e poder de infiltração que possui. O centro avançado está, mesmo, em igualdade de condições com o do primeiro ataque e o melhor setor, pelo entendimento natural que existe há muito entre os seus homens, é a ala direita.

3.º — MAURINHO, AMERICO, PAULO, NEGRI E TITE — Dois sampaulinos, um santista, um nacionalista e um linense. O

centro avançado está atualmente em franca ascensão, razão pela qual entra com meritos no posto e é, mesmo, um dos valores que merecem oportunidades concretas nos grandes. Com Maurinho, seria o homem de melhor forma entre os cinco. Ainda desta feita o melhor setor estaria na ala direita com dois jovens que lutam agressivamente.

4.º — ELZO, NONO, XIXICO, BRYE E ORTEGA — Um de cada clube. Elzo é o ponta do Ipiranga cujos desempenhos muito vem satisfazendo ultimamente e Nonô do Guarani, conquistando no início do certame tenha sido um dos melhores valores, hoje não faz mais para merecer outro ataque não seja o n. 4. O setor mais técnico teria a ala esquerda, mas o trio central, pela capacidade de Bibe em armar e a facilidade de Nonô em romper, produziria muito.

5.º — FRIAÇA, ATIS, SILAS, ALVARO E TEIXEIRINHA — Pelo nível técnico deste quinteto, podemos igualá-lo ao anterior já que há perfeito equilíbrio entre os elementos das diversas posições. Alvaro e Teixeira formariam o melhor setor e na ala direita haveria uma distribuição exata de predados: o ponta essencialmente técnico e o meia, infiltrador.

20 ANOS DEPOIS...

DIA 27 — Pelo campeonato Italiano foi realizado hoje o embate entre as equipes do Lazio e Prato — Vercelli. O Lazio foi derrotado surpreendentemente por 2 a 0. Realizada hoje a V Travessia da Penha a nado. Vitória sensacional de Severino Gregorut, valoroso campeão da Liga de Esportes da Força Pública.

DIA 28 — Adiado o cotejo Palestra vs. Portuguesa. A persistência do péssimo tempo

aconselhou os dirigentes lusos e palestrinos a adiarem para outra data o jogo que se deveria efetuar hoje entre o campeão e 3.º colocado.

DIA 29 — Acertada a realização no próximo domingo da VIII Travessia de São Paulo a nado. As inscrições estão abertas sendo enorme o numero de inscritos, devendo aumentar ainda mais no decorrer desta semana.

DIA 30 — Mesmo jogando no meio da semana, bom publico esteve presente a Praça de Esportes do Guarani para presenciar o embate entre o quadro campineiro e o Cama Patente, campeão da primeira divisão da L. E. C. I de São Paulo. Vitória magnífica alcançada pelo Guarani pela contagem de 3 a 1.

Durante a semana compreendida entre 24 e 31 de janeiro de 34, ocorreram os seguintes fatos:

DIA 24 — No Rio de Janeiro, no campo do Botafogo, pelo Campeonato Brasileiro, jogaram as seleções da Amea e do Espírito Santo. Vitória do segundo por 5 x 4, após um prelo magnífico onde notou-se equilíbrio patente.

DIA 25 — Jogando amistosamente em Niteroi, o Vasco da Gama conseguiu uma autoridade vitória pela contagem de tres gols a zero, enfretando o Byron daquela localidade.

DIA 26 — O Palestra entrou em entendimentos com o Vasco da Gama no sentido de um cotejo amistoso entre ambas equipes na próxima semana. O onze guanabario ainda não se manifestou a respeito, devendo fazê-lo ainda esta semana.

MENCÕES HONROSAS

Os grandes da rodada os leitores já conhecem, pois na edição de terça-feira apresentamos aqueles que mais se destacaram na ultima rodada do campeonato paulista. Entretanto, outros craques, mereceram nota de destaque e muito embora não houvessem ultrapassado os maiores também foram de grande utilidade aos conjuntos que defendem. Ellos: Waldemar Fiume, Edmur, Claudio (XV de Jau), Bauer, Orlando, Nonô, Paulo (Nacional), Valdir (Ponte Preta) e Nardo. Ganham eles assim as menções honrosas da semana, pois indiscutivelmente contribuíram, e muito, para o sucesso de suas equipes.

ARTILHARIAS

1.a) PALMEIRAS, com 77 gols. **HUMBERTO** (21) e **RODRIGUES** (15), marcaram quase a metade da-quele total, sendo que o artilheiro mór obteve pouco menos da terça parte dos tentos.

2.a) S. PAULO, com 65 gols. **ALBELLA** e **MAURINHO** são os goleadores maximos, com 16 tentos cada, seguidos de **GINO** com 13. A metade pertence assim aos dois primeiros.

3.a) SANTOS, com 58 gols, aparecendo **VASCONCELOS** (12), **ALVARO** (9) e **TITE** e **HUGO** (8 cada) como os goleadores. O ataque foi bom, mas a defesa... Tomou 49

4.a) CORINTIANS, com 54 gols. Falharam os homens centrais e **CLAUDIO** teve que fazer tudo. Marcou 17 gols, quase a terça parte do total corintiano. É a melhor media individual.

CUPÃO

RODADA DE 31-1-1954

SÃO PAULO vs. CORINTIANS
PALMEIRAS vs. LINENSE
PONTE PRETA vs. GUARANI
SANTOS vs. PORT. SANTISTA
IPIRANGA vs. PORT. DESPORTOS
XV DE PIRACICABA vs. XV DE JAU
NACIONAL vs. JUVENTUS
TUPA vs. BAURU
QUAL SERA' A RENDA DO JOGO S. PAULO VS. CORINTIANS?

Renda — Bem legível

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO CORINTIANS VS. SÃO PAULO?

VOTANTE (Nome — bem legível)

ENDEREÇO (Rua e numero)

LOCALIDADE (Cidade e Estado)

CAMPEÃO

